

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU CONTROLADORIA GERAL DA FURB – CGF

Relatório CGF N° 01/2024

Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2023

Após o exame do Balanço Patrimonial e da Demonstração da Execução Orçamentária do exercício de 2023, a Controladoria Geral da FURB - CGF emite o presente relatório, para integrar o processo de prestação de contas a ser submetido à Reitoria e ao Conselho Universitário – CONSUNI.

1. REGISTROS CONTÁBEIS

O fechamento das Demonstrações Contábeis do exercício de 2023 com a respectiva confirmação de envio de dados pelo TCE-SC ocorreu no dia 28/02/2023, dentro dos prazos estabelecidos na IN n° 20/2015 do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Para efeitos da análise efetuada, a seguir consolidamos as contas em grupos de *receita e despesa*.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação significativa entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 62 milhões, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em 23,40%. Em relação à despesa, a variação entre o orçado e realizado ficou na ordem de R\$ 49 milhões, representando neste caso um gasto efetivado de 18,27% inferior ao orçado.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para análise da execução orçamentária, utilizamos do método de análise quantitativa, tendo como fonte principal os relatórios gerados no sistema da Thema Informática. Os resultados levam em conta as receitas **efetivamente** arrecadadas e as despesas efetivamente **empenhadas** no exercício de 2023.

2.1 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS

Tabela 01- Demonstrativo de receitas: Orçadas x Realizadas

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	ARRECADADA	% TOTAL	Ind s/ total orçado
RECEITAS CORRENTES	262.510.000,00	198.938.349,76	97,71%	75,78%
RECEITA TRIBUTÁRIA*	16.886.510,00	16.637.348,57	8,17%	98,52%
RECEITA PATRIMONIAL	1.598.800,00	1.997.533,27	0,98%	124,94%
RECEITA DE SERVIÇOS	175.880.700,00	133.409.015,17	65,52%	75,85%
1. RECEITA EDUCACIONAL	157.206.900,00	119.875.001,39	58,88%	76,25%
> C C E A L	5.482.100,00	6.936.000,59	3,41%	126,52%
> C C S	88.719.300,00	63.834.561,77	31,35%	71,95%
> C C E N	11.546.400,00	9.449.806,03	4,64%	81,84%
> C C H C	5.117.700,00	5.378.619,05	2,64%	105,10%
> C C J	11.465.200,00	9.567.823,78	4,70%	83,45%
> C C S A	10.788.700,00	8.190.443,10	4,02%	75,92%
> C C T	21.207.900,00	13.390.475,98	6,72%	64,55%
> ETEVI	2.879.600,00	2.827.271,09	1,39%	98,18%
2. PESQUISAS E ANÁLISES	1.247.900,00	1.379.010,50	0,68%	110,51%
> PROJETOS	863.200,00	955.720,20	0,47%	110,72%
> CCEN	43.700,00	60.530,46	0,03%	138,51%
> CCT	341.000,00	362.759,84	0,18%	106,38%
3. SERVIÇOS DE EXTENSÃO	224.200,00	145.038,07	0,07%	64,69%
> CCEAL (LAB. LÍNGUAS)	196.900,00	139.098,07	0,07%	70,64%
> PROPEX	27.300,00	5.940,00	0,00%	21,76%
4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	39.000,00	120.135,72	0,06%	308,04%
> BIBLIOTECA	7.400,00	0,00	0,00%	0,00%
> PROAD	0,00	460,89	0,00%	--
> RÁDIO E TV EDUCATIVA	18.200,00	5.578,88	0,00%	30,65%
> PROPEX	13.400,00	114.095,95	0,06%	851,46%
5. INSTITUTO FURB	9.090.200,00	8.564.068,07	4,21%	94,21%
> SERVIÇOS	6.200.000,00	8.176.174,49	4,02%	131,87%
> ESPECIALIZAÇÃO	2.090.200,00	258.755,02	0,13%	12,38%
> CURSOS DE CURTA DURAÇÃO	800.000,00	129.138,56	0,06%	16,14%
5. PROCESSOS SELETIVOS	1.752.000,00	0,00	0,00%	0,00%
6. SERVIÇOS DE SAÚDE	6.320.500,00	3.325.761,42	1,63%	52,62%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	38.700.000,00	34.158.629,76	16,78%	88,27%
> Transferências Intergovernamentais	38.700.000,00	34.158.629,76	16,78%	88,27%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	29.443.990,00	12.735.822,99	6,26%	43,25%
1. COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA(serviços)	17.535.340,00	8.410.772,92	4,13%	47,96%
2. MULTAS E JUROS DE MORA	5.387.120,00	1.592.958,86	0,78%	29,57%
3. OUTRAS RECEITAS	6.521.530,00	2.732.091,21	1,34%	41,89%
RECEITAS DE CAPITAL	3.300.000,00	4.669.103,63	2,29%	141,49%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.800.000,00	0,00	0,00%	0,00%
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	4.000.000,00	1,96%	0,00%
TRANSF. DE CAPITAL - UNIÃO	500.000,00	669.103,63	0,33%	133,82%
TRANSF. DO ESTADO	1.000.000,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL	265.810.000,00	203.607.453,39	100,00%	76,60%

*Inclui a receita de dívida ativa referentes a taxas diversas

O demonstrativo das receitas compreende o ingresso de recursos financeiros no patrimônio da universidade. Assim, o demonstrativo aborda as receitas oriundas da cobrança das mensalidades e de serviços, segregados das demais receitas.

As receitas correntes totalizaram R\$ 198.938.349,76 e ficaram 24,22% abaixo do estimado.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da universidade estão 23,75% abaixo do previsto.

A cobrança da dívida ativa também está relacionada com a arrecadação de mensalidades e atingiu um montante de 47,96% do total previsto, podendo indicar um orçamento superestimado.

As receitas tributárias são relacionadas à retenção do Imposto de Renda na Fonte, principalmente sobre a folha de pagamento dos servidores e às Taxas diversas relacionadas a prestação de serviços, e, representam 8,17% das receitas totais arrecadadas, praticamente atingindo o seu orçado. Importante destacar que para 2023 está incluída nesse grupo as receitas de taxas relacionadas a Dívida Ativa.

As receitas patrimoniais são aquelas advindas de aluguéis e principalmente de remuneração de aplicações financeiras que superaram o orçado em 24,94%.

As receitas com serviços de saúde compreendem os serviços prestados no Hospital e Policlínica Universitária e atendimentos odontológicos e laboratoriais. Para o ano de 2023 foram previstos R\$ 3.300 milhões em contratos de prestação de serviços via projetos especiais, que não se concretizaram.

As receitas previstas em pesquisas e análises compreendem os serviços de análises efetuadas: no CCEN, que ficaram 38,51% acima do orçado; no CCT que também foi maior que o previsto em 6,38%.

Também como pesquisas e análises destacam-se as receitas de Projetos Especiais, que ficaram acima do orçado em 10,72%, e tem suas receitas mais significativas detalhadas a seguir:

- Projeto Cimenteiras – R\$ 121.894,96 – Parcerias de empresas com o Departamento de Engenharia Química da FURB.
- Projeto Parcerias DEQ – Tratamento de gases – R\$ 177.140,68 - Parcerias de empresas com o Departamento de Engenharia Química da FURB.

- Convênio FURB SUBZERO - R\$ 194.732,73 – Acordo de cooperação Técnico-científico internacional entre a FURB e Sub-Zero Group Incorporation (Objeto: “Estudo sobre monitoramento da qualidade de alimentos resfriados e cozidos”);
- Convênio CSIRO LAMPFE - R\$ 166.109,84 – Contrato de Serviços de Pesquisa entre CSIRO e Departamento de Engenharia Florestal da FURB (Objeto: “Realizar pesquisas de campo, produzir e manter colônias vivas; testes de especificidade do hospedeiro para priorizar agentes; exportação de agentes para a Austrália”).

Uma das mudanças na forma de contabilizar o orçamento em 2023 ocorreu para a Unidade Orçamentária Instituto FURB, que passou a ter suas receitas registradas de forma independente dentro da estrutura de contas e no total, praticamente atingiu o orçado. Os registros para essa Unidade estão assim divididos:

- Receitas de Serviços: destacam-se as receitas de concursos públicos cujo orçamento previa o ingresso de R\$3 milhões e o arrecadado foi o dobro, R\$ 6.311 milhões. Para os demais serviços a receita arrecadada ficou em R\$ 2.338 milhões.
- Receitas de Especializações: as receitas arrecadas ficaram muito abaixo do previsto, atingindo somente 12,38% do estimado.
- Receitas de Cursos de Curta Duração: atingiram 16,14% do previsto no orçamento.

Verificou-se que os principais valores que compõe o saldo de receitas arrecadadas em “outras receitas” são de lançamentos de indenizações e reposição ao erário e de reembolso de valores pagos pela FURB, como cedência de pessoal por exemplo. Nessa rubrica destaca-se o ingresso de R\$ 750 mil referente a devolução de valores cobrados indevidamente na fatura de água da Instituição, resultado de estudos efetuados pelo Sistema de Gestão Ambiental – SGA.

Em relação as Receitas de Capital, estavam previstos R\$ 3.300 milhões em operações de crédito e transferências intergovernamentais, sendo que não foram realizadas operações de crédito e as transferências recebidas da união totalizaram R\$ 669 mil.

A receita oriunda da quitação da alienação do terreno da FURB localizado em Gaspar no valor de R\$ 4 milhões não estava prevista no orçamento.

Para melhor avaliação, separamos as receitas arrecadas em próprias e de outras origens:

Tabela 02- Receitas Próprias e de Outras Origens

RECEITAS PRÓPRIAS		
Receitas de Serviços	133.409.015,17	74,50%
Multas e Juros	1.592.958,86	
Receita de Dívida Ativa - Serviços	8.410.772,92	
Aplicações Financeiras rec.próprios	984.533,02	
Outras Receitas Diversas	3.291.814,72	
Alienação de Bens	4.000.000,00	
Soma das Receitas Próprias	151.689.094,69	
RECEITAS DE OUTRAS ORIGENS		
Imposto de Renda Retido na Fonte + taxas (inclusive taxas DA)	16.637.348,57	25,50%
Aplicações Financeiras rec.vinculados	453.276,74	
Transferências governamentais/convênios/financiamentos	34.827.733,39	
Soma das Rec.de Outros Recursos	51.918.358,70	
TOTAL GERAL	203.607.453,39	100,00%

As receitas próprias, em comparação ao exercício de 2022, aumentaram 2,81%, ou R\$ 4 milhões e a receita total aumentou R\$ 13.144 milhões, ou seja, incremento de 6,9%, considerando o valor da quitação da alienação de terreno para pagamento de despesas junto ao ISSBLU.

Em 2020 as receitas próprias representavam 80,76%, do total, em 2021 78,67%, em 2022 77,47% e em 2023 74,50%, sinalizando a necessidade maior de recursos externos para manutenção das atividades.

2.1.1 Origens das Receitas

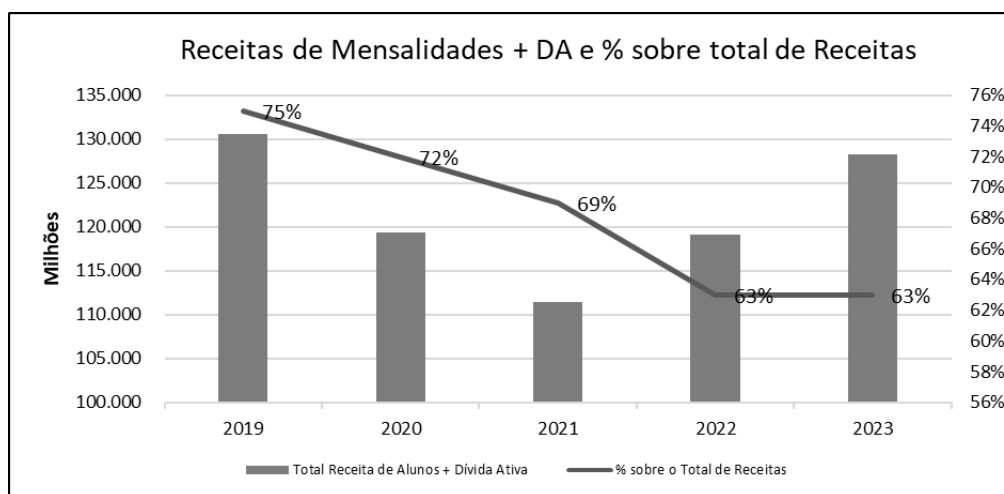
Tabela 03 - Origens das Receitas

ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Receitas de alunos	119.875.001,39	58,88%
Dívida Ativa - Serviços	8.410.772,92	4,13%
Prestação de serviços	13.534.013,78	6,65%
Imposto renda fonte + Taxas (inclusive taxas DA)	16.637.348,57	8,17%
Transferências Correntes e Capital	34.827.733,39	17,11%
Receitas patrimoniais	1.997.533,27	0,98%
Alienação de Bens	4.000.000,00	1,96%
Outras receitas	4.325.050,07	2,12%
TOTAL	203.607.453,39	100%

As receitas provenientes de alunos representam 58,88% do total das receitas em 2023. Considerando o valor da dívida ativa, que em seu maior montante é relacionado a mensalidades, este percentual atinge 63,01%.

O gráfico a seguir visa demonstrar ao longo dos anos, a evolução das receitas provenientes dos alunos, considerando a dívida ativa, e o percentual destas receitas em relação ao total de receitas da universidade.

Gráfico 01 – Receitas de alunos com dívida ativa e percentual sobre o total de receitas



Percebe-se a queda significativa das receitas provenientes de alunos em percentual sobre o total de receitas a partir de 2019, e aumento de valores arrecadados em 2022 e 2023.

2.1.2 Transferências Intergovernamentais

Tabela 04 - Transferências Intergovernamentais

RECEITAS PRÓPRIAS	Orçado	Realizado	% Sobre Orçado
Transferências Correntes	38.700.000,00	34.158.629,76	88,27%
Transferências da União	2.500.000,00	1.932.657,30	77,31%
Transferências do Estado	26.200.000,00	31.832.811,91	121,50%
Transferências dos Municípios	10.000.000,00	393.160,55	3,93%
Transferências de Capital	1.500.000,00	669.103,63	44,61%
Convênios com a União	500.000,00	669.103,63	133,82%
Convênios com o Estado	1.000.000,00	-	0,00%
TOTAL	40.200.000,00	34.827.733,39	86,64%

No total, as receitas de transferências estão 13,36% abaixo do previsto. Porém, tiveram um aumento de aproximadamente R\$ 4.888 Milhões em relação ao ano anterior.

A maior contribuição foi na esfera Estadual onde as receitas de transferência registradas referem-se aos repasses de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE, FUNDES e Universidade Gratuita, que foram 21,50% maiores do que o projetado, devido principalmente as novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual.

No âmbito de convênios com a União os repasses mais significativos registrados em 2023 estão relacionados conforme abaixo:

- Convênio PEIEX – APEX: R\$ 541.253,39;
- FINPE0267-2022: R\$ 1.095.075,34;
- Convênio Petrobras Ultramist II: R\$ 211.658,73;
- Emenda Parlamentar Senador Espiridião Amin: R\$ 257.328,00;
- Convênio LITIS MCTI: R\$ 400.000,00.

Os convênios com origem no Estado transferiram para a FURB os valores conforme abaixo:

- 3º Ciclo IFFSC: R\$ 618.290,00;
- Projeto PIDE: R\$ 156.800,00.

Na esfera municipal destacam-se as seguintes receitas:

- Atendimento Especializado SUS: R\$ 119.932,82;
- SHIP Pomerode: R\$ 156.927,73;
- SAASBLU: R\$ 116.300,00

2.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

2.2.1 Demonstrativos da Despesa Segundo a Sua Destinação

As despesas segundo a destinação foram especificadas por Unidades Organizacionais, comparando o valor orçado com o realizado.

Tabela 05 – Despesa Orçada e Realizada por Unidade Organizacional

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Meio Fins	Despesa Fixada	Despesa Fixa Atualizada	Despesa Executada	% s/ Total	% s/ Fixada
Gabinete do Reitor	M	2.377.000,00	3.220.657,91	2.946.809,74	1,36	123,97
Coord. Planejamento	M	1.140.000,00	1.297.866,75	1.102.748,94	0,51	96,73
Procuradoria Geral	M	4.245.000,00	2.703.161,28	2.369.689,03	1,09	55,82
Biblioteca Universitária	M	3.628.000,00	3.822.691,55	2.949.925,13	1,36	81,31
Pro-R Administração	M	73.453.000,00	72.547.123,64	52.998.355,61	24,39	72,15
Pro-R Ensino Graduação	E	4.755.000,00	4.975.530,92	3.601.921,34	1,66	75,75
C C E AL	E	9.601.000,00	10.958.437,07	9.302.139,35	4,28	96,89
C C S	E	38.364.000,00	39.307.769,52	32.948.066,03	15,17	85,88
C C E N	E	18.625.000,00	19.674.983,99	15.425.077,07	7,10	82,82
C C H C	E	9.327.000,00	10.263.252,70	9.095.752,24	4,19	97,52
C C J	E	7.542.000,00	7.753.616,12	6.782.111,58	3,12	89,92
C C S A	E	8.831.000,00	9.021.846,45	7.018.342,34	3,23	79,47
C C T	E	20.682.000,00	21.167.256,72	15.788.200,08	7,27	76,34
Coord. Relaç. Internacionais	M	429.000,00	438.877,59	187.889,81	0,09	43,80
Rádio e TV Educativa	M	1.330.000,00	1.370.566,29	1.127.939,13	0,52	84,81
E T E V I	E	3.199.000,00	3.276.652,90	2.545.421,34	1,17	79,57
CAE	M	27.767.000,00	32.797.717,74	29.978.164,46	13,80	107,96
Instituto FURB	P	8.575.000,00	8.289.167,34	6.759.727,52	3,11	78,83
CCM	M	3.147.000,00	3.176.377,29	2.060.352,15	0,95	65,47
PROPEX	P	4.979.000,00	5.056.953,05	3.408.213,44	1,57	68,45
Projetos Especiais	P	10.180.000,00	14.718.671,78	5.937.300,01	2,73	58,32
Hospital Universitário e Ambulatório	E	2.809.000,00	2.861.122,13	2.338.279,57	1,08	83,24
Hospital Escola Veterinário	E	725.000,00	753.832,87	582.436,32	0,27	80,34
Reserva de Contingência	-	100.000,00	100.000,00		-	0,00
TOTAL		265.810.000,00	279.554.133,60	217.254.862,23	100,00	81,73

Considerando os valores empenhados o exercício de 2023 encerrou com as despesas 18,27% abaixo das originalmente previstas. Em 2022 este percentual foi de 10,55%.

Em valores as despesas aumentaram R\$ 19.571 milhões considerando o empenhado em relação a 2022. Imprescindível para a análise relatar que aproximadamente R\$ 15.710 milhões foram anulados dos empenhos de obrigações patronais junto ao ISSBLU, que passaram a ser considerados como dívidas, sendo empenhados de acordo com os termos de parcelamento.

Em praticamente todas as unidades orçamentárias as despesas executadas foram inferiores ao previamente orçado.

2.2.2 Detalhamento das Despesas da PROAD

Considerando que os principais gastos de natureza administrativa da FURB estão registrados na PROAD, passaremos ao detalhamento desses nas próximas tabelas.

O quadro a seguir apresenta um detalhamento das despesas da Pró-Reitora de Administração, permitindo fazer um comparativo, em percentuais, em relação ao exercício anterior.

Tabela 06 – Despesas da Pro-Reitoria de Administração

DESPESAS	Empenhado em 2022	Empenhado em 2023	% Sobre Total	Variação 2022/2023
Contratação por tempo Determinado	773.750,62	826.182,16	1,56	6,78
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	10.092.691,90	10.356.191,93	19,54	2,61
Outros Benefícios Assistenciais	68.074,97	92.075,56	0,17	35,26
Obrigações Patronais	1.555.186,01	1.925.897,52	3,63	23,84
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	319,60	14.090,62	0,03	4308,83
Auxílio Alimentação	1.483.826,46	1.960.516,07	3,70	32,13
Juros e Encargos da Dívida	966.216,09	1.533.499,90	2,89	58,71
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.637.573,12	1.691.251,36	3,19	3,28
Material de Consumo	1.139.310,11	1.616.196,34	3,05	41,86
Passagens e Despesas com Locomoção	29.764,72	24.023,69	0,05	-19,29
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	221.190,79	290.014,79	0,55	31,12
Locação de Mão de Obra	9.641.376,59	10.070.805,48	19,00	4,45
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	7.594.665,06	7.978.779,24	15,05	5,06
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.617.863,43	2.109.084,83	3,98	30,36
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)	3.491.864,23	4.450.514,43	8,40	27,45
Auxílio Transporte	13.162,98	14.417,04	0,03	9,53
Indenizações e Restituições		15.079,76	0,03	-
Obras e Instalações	21.000,00	11.177,50	0,02	-46,77
Equipamentos e Material Permanente	220.791,96	281.919,94	0,53	27,69
Amortização da Dívida	4.311.865,11	7.736.637,42	14,60	79,43
TOTAL	44.880.493,75	52.998.355,58	100,00	18,09

A análise individual das rubricas mais significativas evidencia uma evolução conforme abaixo:

- Diferente de 2022 onde ocorreu aumento em Contratações por Tempo Determinado, em 2023 o aumento aconteceu em despesas com os vencimentos dos efetivos (Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil), em aproximadamente R\$ 260 mil, reflexo de maior contratação via Concurso Público;

- O aumento em Obrigações Patronais é decorrente de em 2022 termos empenhado e pago as competências de março, novembro e a relacionada ao 13º salário, as demais passaram a ser contabilizados como amortização da dívida de acordo com os termos de parcelamento. Em 2023 permaneceram empenhados, porém sem pagamento e sem negociação de parcelamento as competências de setembro, outubro, novembro e dezembro e 13º salário.

- Em 2022, a partir de março, passou a ser concedido aos servidores o Vale Alimentação, cujo montante aumentou cerca de R\$ 477 mil em 2023;

- As despesas com material de consumo aumentaram 41,86% ou cerca de 477 mil em relação a 2022, destacando-se como maiores dispêndios em: material de limpeza e produtos de higienização, materiais para manutenção de bens imóveis e materiais para manutenção em veículos.

- Ocorreu aumento de 30,36% ou aproximadamente R\$ 491 mil em Obrigações Tributárias e Contributivas impulsionado principalmente pelo recolhimento do PIS/PASEP, que tem como base de cálculo a receita arrecadada.

- Os gastos com Serviços de Tecnologia da Informação e Telecomunicação tiveram aumento significativo em 2023, 27,45%, cerca de R\$ 959 mil.

- Aumento significativo de 4,45%, aproximadamente R\$ 429 mil, em Locação de Mão de Obra, que são os serviços terceirizados de vigilância, limpeza, obras e manutenção e jardinagem;

As despesas com Juros e Encargos da Dívida aumentaram 58,71% ou aproximadamente R\$ 567 mil e com Amortização de Dívida aumentou cerca de R\$ 3.425 milhões ou 79,43% se comparado ao exercício anterior, devido ao pagamento do endividamento junto ao ISSBLU das obrigações patronais, e quitação do empréstimo junto ao BADESC.

Em 2023 os valores empenhados em relação as dívidas estão assim distribuídas:

- Empréstimo junto ao BADESC: foram empenhadas a 44ª até a 48ª parcelas, encerrando a quitação do parcelamento, no valor de R\$ 519.531,25 em amortização e R\$ 165.989,15 em juros;
- Em relação as dívidas com o ISSBLU a tabela a seguir detalha os valores empenhados e quitados em 2023:

Tabela 07 – Detalhamento de totais empenhados amortizações e juros ISSBLU 2023

Lei Complementar	Termo de Acordo	Parcelas Empenhadas e Pagas	Amortização	Juros e Encargos da Dívida
1406/2022	66/2022	10ª até a 21ª parcela de 60	1.874.388,96	410.902,85
1410/2022	119/2022	8ª até a 19ª parcela de 240	697.968,84	291.933,26
1410/2022	120/2022	8ª até a 19ª parcela de 240	645.783,56	287.429,14
1438/2022	996/2022	4ª até a 15ª parcela de 36	3.125.129,40	333.864,12
1505/2023	294/2023	1ª até a 3ª parcela de 60	603.918,48	27.362,84
1749/2023	95/2023	1ª até a 9ª parcela de 60	269.916,93	16.018,54
Total			7.217.106,17	1.367.510,75

A próxima tabela faz um detalhamento das contas “*Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica*” e “*Locação de Mão de Obra*” que representam 34,05% das despesas da PROAD.

Tabela 08 – Detalhamento de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão de Obra da PROAD

Descrição	Empenhado em 2022	Empenhado em 2023	% Sobre Total	Varição 2022/2023
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	4.500,00	4.500,00	0,02	0,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	366.960,00	738.787,37	4,09	101,33
LOCACAO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	93.176,50	155.440,05	0,86	66,82
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMÓVEIS	1.508.475,82	1.345.183,63	7,45	-10,82
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	33.619,60	35.825,80	0,20	6,56
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	33.906,07	16.500,00	0,09	-51,34
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	38.859,51	59.483,36	0,33	53,07
COLETA DE LIXO E DEMAIS RESIDUOS	247.141,61	420.702,00	2,33	70,23
JUROS/ MULTAS DEDUTÍVEIS		11.734,84	0,07	--
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	3.369,00	1.030,40	0,01	-69,42
SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA	3.216.535,82	3.040.000,00	16,84	-5,49
SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	483.225,18	377.904,56	2,09	-21,80
SERVIÇOS DE COMUNICACAO EM GERAL	28.014,40	32.182,90	0,18	14,88
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	8.528,00	4.310,00	0,02	-49,46
UNIMED	1.838.186,36	2.074.765,17	11,49	12,87
UNIODONTO	56.506,16	62.000,00	0,34	9,72
TELEFONIA FIXA E MÓVEL	67.567,44	26.001,72	0,14	-61,52
SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	2.295,10		0,00	-100,00
SEGUROS EM GERAL	153.056,71	166.775,87	0,92	8,96
VALE-TRANSPORTE	94.996,50	86.207,44	0,48	-9,25
FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS		400,00	0,00	--
VIGILÂNCIA OSTENSIVA/MONITORADA	4.372.535,32	4.420.078,70	24,49	1,09
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	3.915.458,74	4.497.200,72	24,92	14,86
SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	4.694,40	8.104,16	0,04	72,63
HOSPEDAGENS	8.748,00		0,00	-100,00
SERVIÇOS BANCÁRIOS	576.203,93	379.811,58	2,10	-34,08
SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	57.730,48	61.743,21	0,34	6,95
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	21.751,00	22.911,24	0,13	5,33
Total	17.236.041,65	18.049.584,72	100,00	4,72

Em relação a 2022 ocorreu aumento de R\$ 813.543,07, equivalente a 4,72%, no total para os dois subelementos de despesas.

O valor dispendido com locação de imóveis praticamente duplicou em relação a 2022, aumentando cerca de R\$ 372 Mil, em função de pagamento de locação pelo espaço da FUNPIVI.

Tivemos redução nos contratos de mão-de-obra de pintores e pedreiros o que contribuiu para a diminuição em cerca de R\$ 163 mil a conta de despesas com manutenção e conservação de bens imóveis.

Em 2023 foram empenhados aproximadamente R\$ 173 mil a mais em despesas com Coleta de Lixo e Demais resíduos, comparando com 2022.

Destacamos que o gasto com serviços de energia elétrica que representam 16,84% dos serviços pagos pela PROAD tiveram redução de 5,49%, ou R\$ 176 mil aproximadamente, em relação a 2022.

As despesas com a UNIMED tiveram aumento de 12,87% ou R\$ 236 mil.

As despesas com serviços terceirizados de vigilância que proporcionalmente representam um dos maiores percentuais dessa análise, 24,49% do total, praticamente mantiveram-se estáveis em relação a 2022.

Já as despesas com limpeza e conservação, que representam 24,92% do total, aumentaram consideráveis 14,86% ou aproximadamente R\$ 582 mil.

Ocorreu uma redução significativa das despesas com Serviços Bancários, ressaltando que ela vem ocorrendo seguidamente em anos anteriores. Cerca de R\$ 143 mil deixaram de ser empenhados relativo as garantias e taxas do FIES. E redução de cerca de R\$ 75 mil em tarifas bancárias operacionais, reflexo da alteração ocorrida em 2022 da instituição que efetua a movimentação financeira da FURB (Maxicredito para Santander).

2.2.3 Detalhamento da Conta de Auxílio Financeiro ao Estudante

A seguir passamos a detalhar os gastos com “*Auxílio Financeiro ao Estudante*”:

Tabela 09 – Auxílio Financeiro ao Estudante em 2023

Descrição	Unidade	2022	2023	2022 % Sobre Total	2023 % Sobre Total
Repasse Bolsas de Estudo Artigo e pesquisa Art. 170	CAE	16.607.304,24	13.911.894,78	55,53%	46,47%
Apoio Financeiro - Servidores	PROAD	1.337.811,32	1.363.523,86	4,47%	4,55%
Bolsas PROESDE	CAE	2.521.972,01	1.749.059,09	8,43%	5,84%
CREDEC Municipal	PROAD	299.761,80	327.727,50	1,00%	1,09%
Repasse Bolsas Artigo 171	CAE	9.138.372,69	10.713.980,64	30,56%	35,79%
Programa Universidade Gratuita	CAE	-	1.870.404,28	0,00%	6,25%
Total		29.905.222,06	29.936.590,15	100,00%	100,00%

Em relação a 2022 as despesas com “*Auxílio Financeiro ao Estudante*” praticamente mantiveram-se estáveis.

As bolsas repassadas pelo Estado de Santa Catarina através do Art. 170 e 171 e PROESDE e a partir do segundo semestre de 2023 através do Programa Universidade Gratuita, considerando o total empenhado tiveram queda de R\$ 22 Mil em relação a 2022.

Na sequência as despesas institucionais serão analisadas de acordo com a sua finalidade.

2.2.4 Demonstração da Despesa Segundo a Sua Natureza

Tabela 10 – Despesa segundo a sua natureza

ESPECIFICAÇÃO	Despesa Fixada R\$	Despesa Fixada Atualizada (a)	Despesa Realizada (b)		Realizada/Fixada	% (b)/TOTAL
Pessoal e Encargos Sociais	151.531.000,00	154.298.039,42	125.208.709,51		82,63%	57,63%
Juros e Enc. da Dívida	3.000.000,00	3.200.000,00	1.533.499,90		51,12%	0,71%
Transferências a Instituições Privadas	95.839.000,00	104.177.481,97	3.879.834,52	80.141.801,94	83,62%	36,89%
Diárias			74.773,79			
Auxílio Financeiro ao Estudante			29.936.590,15			
Material de Consumo			2.881.433,14			
Premiações			775,38			
Passagens e Desp.Locomoção			501.285,11			
Outras Serv.Terc.Pessoa Física			6.261.176,86			
Locação de Mão-de-Obra			10.130.316,08			
Outros Serv.Terc.Pess.Jurídica			16.376.065,90			
Tec. Informação e Comunicação - TIC			5.598.742,03			
Obrigações Tribut. E Contributivas			2.218.468,97			
Auxílio Alimentação			1.216.392,13			
Auxílio Transporte			147.889,51			
Sentenças Judiciais			685.619,59			
Indenizações e Restituições			232.438,78			
Obras e Instalações	7.100.000,00	8.335.367,45	11.177,50	2.634.213,46	37,10%	1,21%
Equipamentos e Material Permanente			2.623.035,96			
Amortização de Dívidas	8.240.000,00	9.443.244,76	7.736.637,42		93,89%	3,56%
Reserva de Contingência	100.000,00	100.000,00	-		0,00%	0,00%
TOTAL	265.810.000,00	279.554.133,60	217.254.862,23		81,73%	100%

As despesas empenhadas em 2023 totalizaram R\$ 217.254.862,23, dos quais 57,63%, ou R\$ 125.208.709,51, são relacionadas a despesas com pessoal e encargos sociais. Considerando os valores anulados com os encargos patronais junto ao ISSBLU, passaríamos a ter R\$ 141 milhões de despesas com pessoal.

Ainda, as despesas com pessoal e encargos sociais representam 62,94% das receitas correntes.

Os gastos efetuados ficaram 16,38% abaixo do orçado para as outras despesas correntes (exceto pessoal e juros) e 62,9% abaixo, para despesas com investimentos, indicando necessidades de ajustes orçamentários também para as despesas.

Comparando com o ano anterior os gastos para as outras despesas correntes aumentaram 7,05% ou aproximadamente R\$ 5 milhões, os aumentos mais significativos ocorreram em Material de Consumo, em Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física e Jurídica, Locação de Mão de Obra e Tecnologia da Informação e Comunicação.

Para despesas em investimentos houve aumento de 42,48% ou aproximadamente R\$ 785 mil em relação a 2022.

3 RECEITA E DESPESA – ORÇADA E REALIZADA NAS UNIDADES DE ENSINO

O grande volume de receitas e despesas com as atividades fins da Instituição ocorrem nas Unidades de Ensino. Dessa forma, os itens seguintes permitem acompanhar a evolução dos dados no exercício de 2023.

3.1 RECEITAS E DESPESAS ORÇADA E REALIZADA POR UNIDADE DE ENSINO

A Controladoria identificou uma possível inconsistência em um lançamento de receitas para o curso de Doutorado em Educação do CCEAL, fato confirmado e detalhado pela COPLAN. O valor de R\$ 584.689,89 foi lançado como receita para o Mestrado em Engenharia Química do CCT, porém o correto seria o lançamento no Doutorado em Educação. Essa alteração, nos relatórios oficiais, não foi mais possível de ser efetuada por conta do fechamento oficial das informações contábeis junto ao sistema e-Sfinge do TCE - SC, porém, para todas as análises efetuadas nesse relatório, a Controladoria corrigiu esses valores, para que expressem os montantes realmente arrecadados.

A seguir apresentaremos as receitas e despesas orçadas e realizadas somente para as Unidades de Ensino.

Tabela 11 – Receitas e despesas orçadas e realizadas nas Unidades de Ensino sem considerar a Dívida Ativa

UNIDADE	Receita		Despesa		Margem de Contribuição	%Despesa/ Receita Realizada
	Orçado	Arrecadado	Orçado	Realizado		
CCEAL	5.482.100,00	6.936.000,59	9.601.000,00	9.302.139,35	(2.366.138,76)	-34,11
CCS	88.719.300,00	63.834.561,77	38.364.000,00	32.948.066,03	30.886.495,74	48,39
CCEN	11.590.100,00	9.510.336,49	18.625.000,00	15.425.077,07	(5.914.740,58)	-62,19
CCHC	5.117.700,00	5.378.619,05	9.327.000,00	9.095.752,24	(3.717.133,19)	-69,11
CCJ	11.465.200,00	9.567.823,78	7.542.000,00	6.782.111,58	2.785.712,20	29,12
CCSA	10.788.700,00	8.190.443,10	8.831.000,00	7.018.342,34	1.172.100,76	14,31
CCT	21.548.900,00	14.053.235,82	20.682.000,00	15.788.200,08	(1.734.964,26)	-12,35
ETevi	2.879.600,00	2.827.271,09	3.199.000,00	2.545.421,34	281.849,75	9,97
TOTAL	157.591.600,00	120.298.291,69	116.171.000,00	98.905.110,03	21.393.181,66	17,78

A tabela 11, detalha os dados registrados no sistema contábil e percebe-se que para as Unidades CCEAL, CCEN e CCHC que apresentaram déficit, as próprias projeções orçamentárias já sinalizam para esse resultado.

Em relação à receita o valor arrecadado ficou 23,66% abaixo do total estimado para as Unidades de Ensino.

A margem de contribuição das Unidades de Ensino em 2023 indica que existe um percentual de 17,78% das receitas cobrindo as despesas.

A tabela a seguir detalha a evolução dos montantes arrecadados em cada Unidade de Ensino em relação ao ano anterior, sem considerar as receitas de dívida ativa.

Tabela 12 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2022 e 2023.

Evolução da Receita nas Unidades de Ensino			
UNIDADE	2022	2023	Variação %
CCEAL	5.493.815,75	6.936.000,59	26,25
CCS	59.176.467,41	63.834.561,77	7,87
CCEN	8.236.156,80	9.510.336,49	15,47
CCHC	4.582.467,56	5.378.619,05	17,37
CCJ	8.535.541,62	9.567.823,78	12,09
CCSA	7.731.929,75	8.190.443,10	5,93
CCT	14.241.604,57	14.053.235,82	-1,32
ETevi	2.357.710,78	2.827.271,09	19,92
TOTAL	110.355.694,24	120.298.291,69	9,01

Percebe-se aumento das receitas em todas as Unidades de Ensino, exceto o CCT. Em relação a mesma análise efetuada em 2022, essa apontava aumento de 8,41% em relação

ao apurado em 2021 e agora em 2023 tem-se novamente aumento de 9,01% nas receitas das Unidades de Ensino em relação ao ano anterior.

Para destacar também os valores arrecadados considerando as receitas com Dívida Ativa para as Unidades de Ensino tem-se a tabela 13.

Tabela 13 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2021 e 2022 considerando a Dívida Ativa.

Evolução da Receita nas Unidades de Ensino - Com Dívida Ativa			
UNIDADE	2022	2023	Variação %
CCEAL	6.510.586,51	7.635.376,22	17,28
CCS	63.133.185,86	67.937.899,18	7,61
CCEN	8.614.798,45	9.995.680,29	16,03
CCHC	5.077.595,74	5.839.395,65	15,00
CCJ	9.248.407,64	10.207.495,81	10,37
CCSA	8.189.218,19	8.662.449,04	5,78
CCT	15.486.560,18	15.150.005,13	-2,17
ETevi	2.545.632,46	3.064.786,55	20,39
TOTAL	118.805.985,03	128.493.087,87	8,15

Da mesma forma que detalhado na tabela 12, percebe-se aumento das receitas em todas as Unidades de Ensino, exceto o CCT, com a inclusão da dívida ativa. Em relação a mesma análise efetuada em 2022, essa apontava aumento de 7,23% em relação ao apurado em 2021 e agora em 2023 tem-se novamente aumento de 8,15% nas receitas das Unidades de Ensino em relação ao ano anterior, considerando também os ingressos com a Dívida Ativa.

4 RECEITAS E DESPESAS INSTITUTO FURB

Os dados oficiais de receitas e despesas registrados na Unidade Orçamentária do Instituto FURB serão analisados a seguir.

Tabela 14 – Receitas e Despesas do Instituto FURB em 2023

PCC - Local	Receitas Arrecadadas	Despesas	Resultado	% sobre Total	% Retorno Receitas-Despesas
2701 - PAP Med. Vet.		75.437,26	-75.437,26		
3250 - Lab. Combustíveis	30.575,00	263.705,47	-233.130,47	-10,93%	-762,49%
3883 - Concursos Públicos	5.807.882,09	3.334.112,19	2.473.769,90	115,93%	42,59%
4980 - Instituto FURB - Adm	173.357,01	941.864,01	-768.507,00	-36,01%	-443,31%
4981 - Especialização Administrativo	749,03	80.000,00	-79.250,97	-3,71%	-10580,48%
4982 - Serviços Especiais Inst	2.361.546,40	1.449.694,22	911.852,18	42,73%	38,61%
6181 - MBA em Gestão	115.782,64	6.334,60	109.448,04	5,13%	94,53%
6830 - Esp. Gestão Tributária	55.238,68	36.649,71	18.588,97	0,87%	33,65%
6850 - Esp. Finanças e Controladoria	100.957,75	48.889,54	52.068,21	2,44%	51,57%
6860 - Esp. Gestão Estratégica	2.862,53	71.340,69	-68.478,16	-3,21%	-2392,23%
6882 - Esp. Bacteriologia Clínica	1.893,36	-	1.893,36	0,09%	-
6883 - Esp. Implantodontia	141.427,07	196.460,67	-55.033,60	-2,58%	-38,91%
6885 - Especialização em Acupuntura	75.200,41	55.477,04	19.723,37	0,92%	26,23%
6901 - Sequencial Gastronomia	19.098,27	199.640,27	-180.542,00	-8,46%	-945,33%
6903 - Sequencial Eventos	561,25	-	561,25	0,03%	100,00%
6904 - Sequencial Fotografia	1.738,22	-	1.738,22	0,08%	100,00%
6905 - Sequencial Decoração	3.511,16	121,85	3.389,31	0,16%	96,53%
6907 - Cursos Extensão	1.259,52	-	1.259,52	0,06%	100,00%
Total	8.893.640,39	6.759.727,52	2.133.912,87	100,00%	23,99%

*Incluídas receitas de taxas e dívida ativa

O resultado alcançado (receita – despesas) de R\$ 2.133.912,87, tem maior participação referente aos serviços prestados em Concursos Públicos seguido pelo Serviços Especiais Instituto FURB.

O índice de retorno considera o resultado alcançado confrontando as despesas com as receitas recebidas, estando para a unidade em 23,99%, ressaltando que foram anulados empenhos referentes a despesas patronais junto ao ISSBLU.

A tabela a seguir faz um comparativo dos dados em relação ao exercício anterior.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2023

Tabela 15 – Comparativo de resultados e percentual de retorno entre 2022 e 2023.

PCC - Local	Resultado 2022	Resultado 2023	Diferença	% retorno 2022	% retorno 2023	Diferença
2701 - PAP Med. Vet.		-75.437,26	-75.437,26			
3250 - Lab. Combustíveis	620.589,89	-233.130,47	-853.720,36	53,28%	-762,49%	-815,77%
3883 - Concursos Públicos	869.811,21	2.473.769,90	1.603.958,69	32,65%	42,59%	9,94%
4980 - Instituto FURB - Adm	-783.950,13	-768.507,00	15.443,13	-23901,65%	-443,31%	23458,34%
4981 - Especialização Adm	-	-79.250,97	-79.250,97	0,00%	-10580,48%	-10580,48%
4982 - Serviços Especiais Inst	832.032,90	911.852,18	79.819,28	29,62%	38,61%	8,99%
6181 - MBA em Gestão		109.448,04	109.448,04		94,53%	94,53%
6830 - Esp. Gestão Tributária	41.110,41	18.588,97	-22.521,44	51,08%	33,65%	-17,43%
6840 - Pós Sustentabilidade Amb. Urbanos e Edif	2.125,59	0,00	-2.125,59	100,00%	-	-
6850 - Esp. Finanças e Controladoria	49.294,95	52.068,21	2.773,26	53,92%	51,57%	-2,35%
6860 - Esp. Gestão Estratégica	1.566,44	-68.478,16	-70.044,60	100,00%	-2392,23%	-2492,23%
6870 - Esp. Direito Proc. Civil	3.383,09	0,00	-3.383,09	100,00%	-	-
6880 - Esp. Inovação na Educação	-2.197,47	0,00	2.197,47	-239,59%	-	-
6881 - Esp. Data Science	11.695,59	0,00	-11.695,59	55,93%	0,00%	-55,93%
6882 - Esp. Bacteriologia Clínica	14.311,79	1.893,36	-12.418,43	100,00%	-	-
6883 - Esp. Implantodontia	68.344,58	-55.033,60	-123.378,18	25,57%	-38,91%	-64,48%
6884 - Esp. Linguag Poética da Dança	30.462,02	0,00	-30.462,02	65,82%	-	-
6885 - Especialização em Acupuntura	-13.584,63	19.723,37	33.308,00	-11,08%	26,23%	37,31%
6901 - Sequencial Gastronomia	1.851,56	-180.542,00	-182.393,56	0,97%	-945,33%	-946,30%
6903 - Sequencial Eventos	2.054,83	561,25	-1.493,58	100,00%	100,00%	0,00%
6904 - Sequencial Fotografia	3.785,90	1.738,22	-2.047,68	100,00%	100,00%	0,00%
6905 - Sequencial Decoração	29.431,58	3.389,31	-26.042,27	43,96%	96,53%	52,57%
6907 - Cursos Extensão	9.271,62	1.259,52	-8.012,10	55,92%	100,00%	44,08%
6913 - Curta Dur. Inteli. Artif. Da Saúde	2.204,74	-	-2.204,74	30,43%	-	-
Total	1.793.596,46	2.133.912,87	340.316,41	23,66%	23,66%	0,33%

Percebe-se que em 2023 o resultado do Instituto FURB foi maior em R\$ 340.316,41 comparando-se ao ano anterior, praticamente mantendo o percentual de retorno das operações.

5 QUADRO DAS RECEITAS E DESPESAS TOTAIS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

5.1 QUADRO DAS RECEITAS

Tabela 16 – Evolução das receitas últimos quatro anos

	2020			2021			2022			2023		
	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%
Receitas Graduação e Especialização	116.826.000,00	102.985.111,36	88,15%	131.752.000,00	96.995.244,52	73,62%	144.511.000,00	104.974.068,08	72,64%	151.661.000,00	114.460.494,87	75,47%
Receitas Mestrado e Doutorado	2.800.804,00	2.666.925,59	95,22%	4.960.000,00	2.813.910,59	56,73%	4.513.000,00	2.957.512,32	65,53%	2.666.300,00	2.587.235,43	97,03%
Receitas ETEVI	3.149.000,00	2.255.588,14	71,63%	3.050.000,00	2.036.208,09	66,76%	3.060.000,00	2.357.710,78	77,05%	2.879.600,00	2.827.271,09	98,18%
Laboratório de Línguas	424.000,00	171.712,46	40,50%	300.000,00	233.190,65	77,73%	312.000,00	183.407,42	58,78%	196.900,00	139.098,07	70,64%
Receitas de Expediente	2.163.000,00	1.896.607,45	87,68%	2.526.000,00	1.582.781,41	62,66%	2.661.000,00	1.422.889,29	53,47%	-	-	--
Prestação de Serviços	12.702.000,00	8.548.462,18	65,13%	14.878.000,00	10.547.970,21	70,90%	17.651.000,00	12.781.380,98	72,41%	18.476.900,00	13.394.915,71	72,50%
SOMA	138.064.804,00	118.524.407,18	85,85%	157.466.000,00	114.209.305,47	72,53%	172.708.000,00	124.676.968,87	72,19%	175.880.700,00	133.409.015,17	75,85%
Receita da Dívida Ativa	31.496.000,00	11.232.172,89	35,66%	15.503.000,00	9.558.952,56	61,66%	11.874.000,00	8.865.285,38	74,66%	17.535.340,00	8.410.772,92	47,96%
SUB TOTAL	169.560.804,00	129.756.580,07	76,53%	172.969.000,00	123.768.258,03	71,56%	184.582.000,00	133.542.254,25	72,35%	193.416.040,00	141.819.788,09	73,32%
Impostos Taxas e Con de Melhorias	9.908.000,00	11.707.791,41	118,17%	13.300.000,00	10.991.341,28	82,64%	10.110.000,00	12.139.271,20	120,07%	16.886.510,00	16.637.348,57	98,52%
Transf. Correntes	9.000.000,00	20.092.813,07	223,25%	16.200.000,00	23.240.714,74	143,46%	16.700.000,00	29.939.889,07	179,28%	38.700.000,00	34.158.629,76	88,27%
Outras Rec. Corr. (*)	8.182.196,00	3.796.349,63	46,40%	7.631.000,00	2.498.295,08	32,74%	4.708.000,00	2.676.734,31	56,86%	11.908.650,00	4.325.050,07	36,32%
Rec. Patrimoniais (*)	1.849.000,00	965.009,04	52,19%	1.900.000,00	986.305,35	51,91%	1.600.000,00	1.889.046,47	118,07%	1.598.800,00	1.997.533,27	124,94%
Transf. Capital e Alien. Bens	2.500.000,00	115.350,00	4,61%	2.000.000,00		0,00%	1.500.000,00	10.275.850,00	685,06%	1.500.000,00	4.669.103,63	311,27%
Operações de Crédito	2.000.000,00	-		3.000.000,00		0,00%	1.800.000,00	-	0,00%	1.800.000,00	-	--
SUB TOTAL	33.439.196,00	36.677.313,15	109,68%	44.031.000,00	37.716.656,45	85,66%	36.418.000,00	56.920.791,05	156,30%	72.393.960,00	61.787.665,30	85,35%
TOTAL GERAL	203.000.000,00	166.433.893,22	81,99%	217.000.000,00	161.484.914,48	74,42%	221.000.000,00	190.463.045,30	86,18%	265.810.000,00	203.607.453,39	76,60%

Inclui Receitas Vinculadas

Os dados da tabela anterior permitem analisar as receitas orçadas comparadas com as realizadas dos quatro últimos exercícios.

Do histórico de análises anteriores as receitas de graduação e especialização estavam em queda constante entre 2019 e 2021, verificamos que apresenta recuperação em 2022 continua em elevação em 2023. Em relação ao ano anterior o montante para essas receitas aumentou 9,04%, ou aproximadamente R\$9,5 milhões.

As receitas dos mestrados e doutorados mantem uma média de valores constantes ao longo dos períodos analisados.

A ETEVI em 2023, praticamente atingiu o orçado e em relação ao ano anterior a receita aumentou 19,92%.

As receitas de expediente englobam os valores arrecadados com taxas diversas da Instituição e passaram a ser registradas em 2023 junto com as receitas de impostos (Receitas Tributárias).

As receitas com prestação de serviços para esta análise compreendem as receitas dos serviços de pesquisa, extensão, de atendimentos à saúde entre outros, nelas também são lançadas as receitas dos Cursos Sequenciais, PROPEX, Editora, da Rádio e TV Educativa, do Instituto FURB, de alguns Projetos Especiais e dos serviços prestados nos laboratórios do CCEN e CCT. Em 2023 ocorreu um aumento de 4,8%, ou quase 613 mil em relação a 2022, mas em relação a expectativa de receitas essa ainda está 27,5% abaixo do previsto.

As Receitas Patrimoniais, que englobam rendimentos de aluguéis e depósitos bancários, também estavam em queda desde 2019, apresentando elevação em 2022 e 2023 conforme detalhado no item 2.2.2 deste relatório.

É possível verificar que em 2023 ocorreu uma recuperação das receitas das atividades principais da instituição em valores arrecadados, porém permanecendo abaixo do projetado.

Efetuamos também uma análise que leva em conta o número de alunos e a receita atingida nos últimos cinco exercícios conforme ilustrado a seguir:

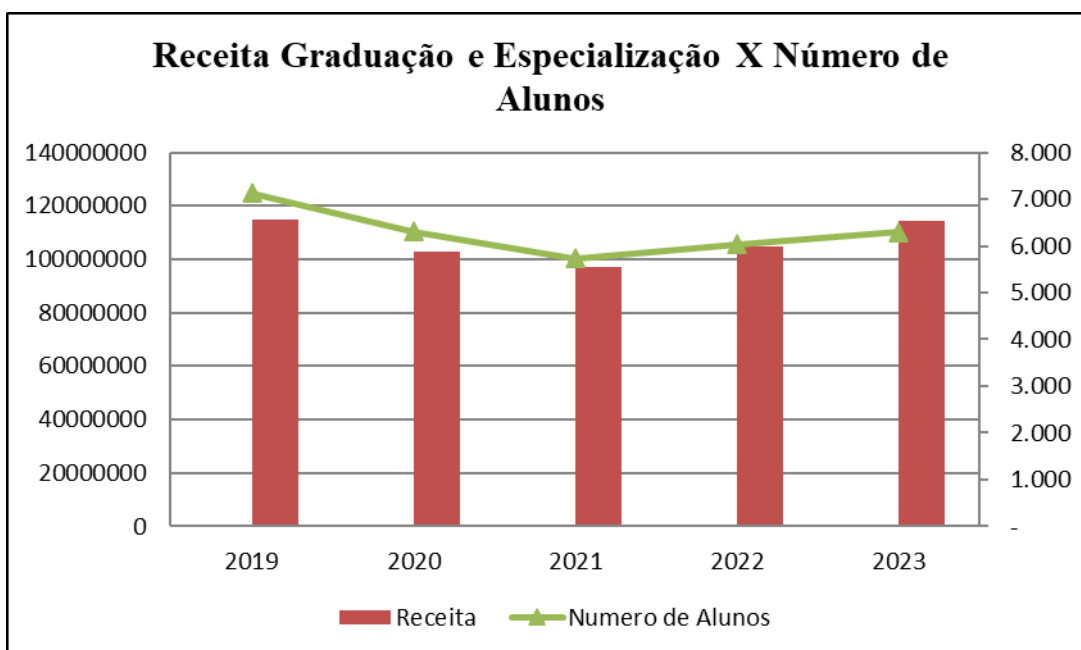
Tabela 17: Número de alunos matriculados

ANO	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2	2022/1	2022/2	2023/1	2023/2
Graduação	7195	6649	6510	5680	5472	5342	5733	5563	6244	5875
Especialização	*210		211		331		380			238
Mestrado	404		465		457		486			401
Doutorado	129		151		163		173			178
ETEVI	324		278		233		245			248

Fonte: DRA, ETEVI, PROPEX e Relatório de Gestão enviado ao TCE - SC

*Números atualizados em relação ao Relatório CGF nº 01/2020

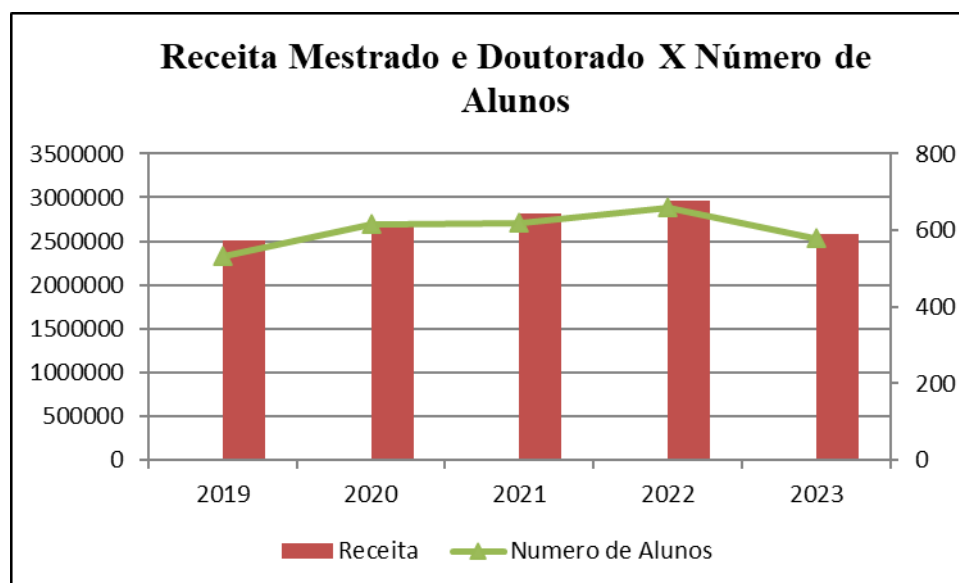
Gráfico 02 – Receitas de Graduação e Especialização x Número de Alunos



O número de alunos da graduação foi obtido fazendo-se uma média do primeiro e segundo semestre, somados aos alunos da especialização.

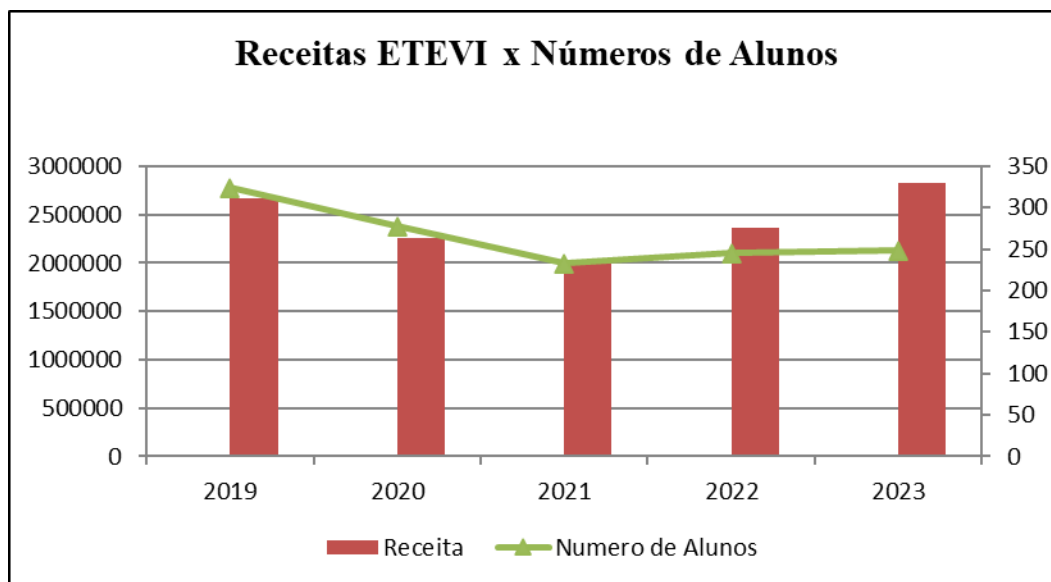
Verificamos a grande tendência de queda no número de alunos matriculados desde 2019 até 2021 e como consequência, queda na arrecadação, os anos de 2022 e 2023 apresentaram uma pequena recuperação.

Gráfico 03 – Receitas de Mestrado e Doutorado x Número de Alunos



Observa-se que desde 2019 o número de alunos e das receitas dos mestrados e doutorados vinha apresentando aumento em relação aos anos anteriores, porém em 2023 acontece uma leve redução.

Gráfico 04– Receitas da ETEVI x Número de Alunos



As receitas arrecadadas da ETEVI acompanham o número de matrículas ao longo do período, com tendência de queda entre 2019 e 2021, porém com leve aumento em 2022 e 2023.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2023

5.2 QUADRO DAS DESPESAS

Tabela 18 – Evolução das Despesas dos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2020			2021			2022			2023		
	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%
Gabinete do Reitor	1.982.000,00	1.367.743,51	69,01%	1.560.000,00	1.745.451,52	111,89%	1.829.000,00	2.215.968,57	121,16%	2.377.000,00	2.946.809,74	123,97%
Coordenadoria de Planejamento	664.000,00	543.865,55	81,91%	545.000,00	849.137,79	155,81%	708.000,00	999.269,63	141,14%	1.140.000,00	1.102.748,94	96,73%
Procuradoria Geral	11.357.579,00	7.863.480,08	69,24%	16.326.000,00	11.282.299,63	69,11%	4.599.000,00	3.051.053,25	66,34%	4.245.000,00	2.369.689,03	55,82%
Biblioteca Central	3.146.000,00	2.370.025,90	75,33%	3.464.000,00	2.594.649,93	74,90%	3.086.000,00	2.240.499,79	72,60%	3.628.000,00	2.949.925,13	81,31%
PROAD	48.302.121,00	34.436.596,04	71,29%	50.023.000,00	37.375.474,98	74,72%	57.608.000,00	44.880.493,75	77,91%	73.453.000,00	52.998.355,61	72,25%
PROEN	3.984.800,00	3.529.997,62	88,59%	4.034.000,00	3.852.560,25	95,50%	5.683.000,00	3.196.292,54	56,24%	4.755.000,00	3.601.921,34	75,75%
CCEAL	6.720.000,00	6.097.559,38	90,74%	7.161.000,00	7.190.296,37	100,41%	9.309.000,00	8.057.374,71	86,55%	9.601.000,00	9.302.139,35	96,89%
CCS	32.571.000,00	27.091.559,79	83,18%	31.795.000,00	29.198.560,80	91,83%	33.717.000,00	30.374.642,55	90,09%	38.364.000,00	32.948.066,03	85,88%
CCEN	13.930.000,00	12.220.094,07	87,73%	15.968.000,00	14.284.763,94	89,46%	15.602.000,00	14.387.746,58	92,22%	18.625.000,00	15.425.077,07	82,82%
CCHC	7.629.000,00	5.897.482,76	77,30%	7.495.000,00	7.152.805,09	95,43%	9.674.000,00	7.936.019,59	82,03%	9.327.000,00	9.095.752,24	97,52%
CCJ	7.353.000,00	4.942.912,97	67,22%	6.156.000,00	5.738.586,48	93,22%	6.352.000,00	6.051.799,17	95,27%	7.542.000,00	6.782.111,58	89,92%
CCSA	7.513.000,00	5.670.392,65	75,47%	7.036.000,00	6.613.426,83	93,99%	7.263.000,00	6.722.447,55	92,56%	8.831.000,00	7.018.342,34	79,47%
CCT	19.634.600,00	14.072.199,83	71,67%	17.628.000,00	15.330.767,18	86,97%	18.080.000,00	14.907.116,55	82,45%	20.682.000,00	15.788.200,08	76,34%
Coordenadoria de Relações Internacionais	410.000,00	269.533,19	65,74%	350.000,00	297.886,64	85,11%	371.000,00	286.429,73	77,20%	429.000,00	187.889,81	43,80%
Rádio e TV educativa	1.235.200,00	939.803,41	76,09%	986.000,00	991.742,77	100,58%	1.198.000,00	1.022.555,57	85,36%	1.330.000,00	1.127.939,13	84,81%
ETEVI	2.626.000,00	2.176.840,75	82,90%	2.729.000,00	2.380.287,71	87,22%	2.801.000,00	2.185.167,97	78,01%	3.199.000,00	2.545.421,34	79,57%
Coord. Apoio ao Estudante	7.587.000,00	17.898.366,13	235,91%	15.523.500,00	20.572.848,39	132,53%	15.524.500,00	29.786.565,56	191,87%	27.767.000,00	29.978.164,46	107,96%
Instituto FURB	8.348.000,00	4.085.432,74	48,94%	9.587.000,00	5.392.525,72	56,25%	6.363.000,00	5.786.270,63	90,94%	8.575.000,00	6.759.727,52	78,83%
Coord. Comunicação e Marketing	2.094.200,00	1.865.066,84	89,06%	2.223.000,00	2.029.624,10	91,30%	2.245.000,00	1.983.188,56	88,34%	3.147.000,00	2.060.352,15	65,47%
PROPEX	4.961.000,00	3.712.598,19	74,84%	4.396.500,00	3.295.732,76	74,96%	4.634.500,00	3.409.923,80	73,58%	4.979.000,00	3.408.213,44	68,45%
Projetos Especiais	6.500.000,00	5.519.740,97	84,92%	8.180.000,00	5.011.340,49	61,26%	10.180.000,00	5.223.841,30	51,31%	10.180.000,00	5.937.300,01	58,32%
Hospital Universitário e Ambulatório	3.833.500,00	2.722.944,89	71,03%	3.204.000,00	2.113.697,34	65,97%	3.466.000,00	2.479.463,21	71,54%	2.809.000,00	2.338.279,57	83,24%
Hospital Escola Veterinário	518.000,00	435.148,31	84,01%	530.000,00	510.624,12	96,34%	607.000,00	499.829,16	82,34%	725.000,00	582.436,32	80,34%
Reserva Contingência	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	0,00	0,00%
TOTAIS	203.000.000,00	165.729.385,57	81,64%	217.000.000,00	185.805.090,83	85,62%	221.000.000,00	197.683.959,72	89,45%	265.810.000,00	217.254.862,23	81,76%

Para essa análise, novamente deve-se levar em consideração a anulação de empenhos de Contribuição Patronal em 2020 de aproximadamente R\$ 18 milhões, onde o total de despesas seria de R\$ 184 milhões e estaria 9,35% abaixo do estimado para o período, e, em 2022 quando aproximadamente R\$ 13 milhões foram anulados e o total de despesas seria R\$ 211 milhões e estaria 4,67% abaixo do estimado, e agora no ano sob análise 2023, aonde cerca de R\$ 16 milhões em empenhos de Contribuição Patronal foram anulados que se somados as despesas totais chegaria a R\$ 233 milhões ou 12,36 abaixo do previsto.

Percebemos que para todos os períodos em análise as despesas estão abaixo do estimado, evidência de um esforço institucional para reduzir as despesas, frente a um cenário desfavorável e a queda constante das receitas arrecadadas.

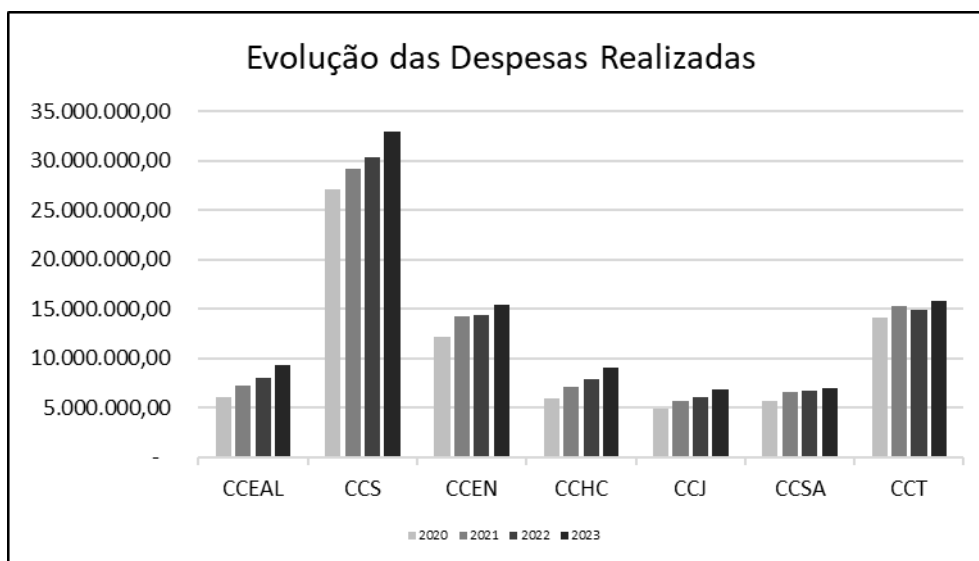
A Coordenadoria de Comunicação e Marketing mantém estabilidade nos gastos ao longo dos períodos analisados para as despesas com marketing institucional.

Em todos os períodos a Unidade Administrativa CAE tem suas despesas superiores as estimadas, devido principalmente a ampliação dos repasses de bolsas e estudo e pesquisa do Governo Estadual. No momento das baixas das receitas essa operação se converte em despesas com Auxílio Financeiro a o Estudante.

As despesas realizadas na PROAD aumentaram ao longo de todos os exercícios. Percebe-se que é necessário adequação orçamentária para essa Unidade Administrativa pois mantém uma estimativa muito alta para os gastos ao longo dos períodos analisados.

O gráfico a seguir demonstra a variação das despesas realizadas nos Centros Universitários ao longo dos últimos quatro exercícios, sem considerar no valor as despesas contabilmente anuladas de Obrigação Patronal em 2020, 2022 e 2023

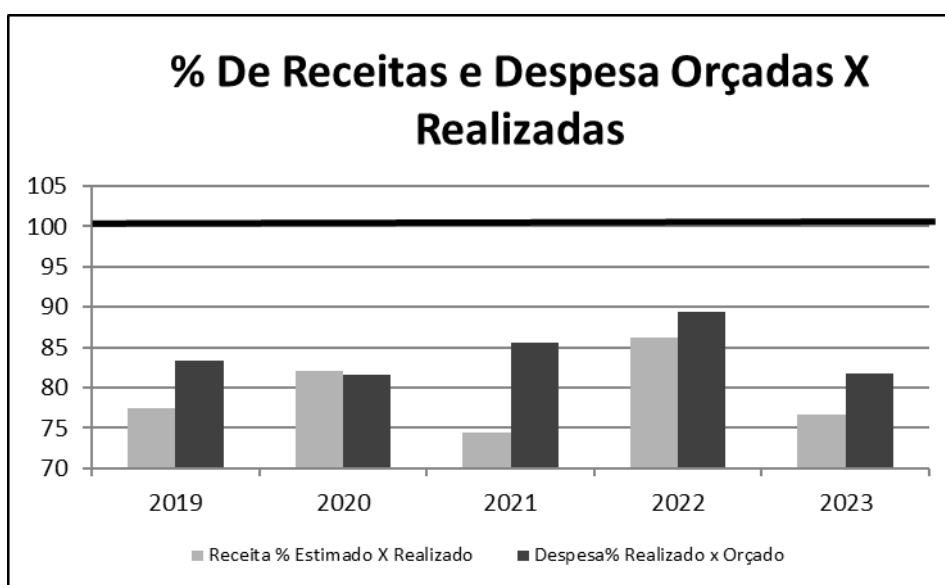
Gráfico 05: Evolução das Despesas Realizadas nas Unidades de Ensino (Centros) desde 2020



Com a representação gráfica da evolução das despesas percebemos o aumento ocorrido ao longo dos períodos para o CCEAL, CCS, CCHC e CCJ. Fica também evidenciado uma certa estabilidade entre 2021 e 2023 para o CCEN, CCSA e CCT.

O gráfico seguinte ilustra os dados de receita e despesa da FURB ao longo dos períodos considerando o equilíbrio orçamentário entre orçamento e realizado em 100%

Gráfico 06: Receitas e Despesas Previstas X Receitas e Despesas Realizadas



A figura evidencia a diminuição das despesas em face da redução das receitas de forma acentuada ao longo dos períodos, sempre abaixo do orçado, que no caso, equivaleria a 100%.

Em 2020 percebe-se equilíbrio entre receitas e despesas, isso somente foi possível com a anulação dos empenhos de Obrigações Patronais do ISSBLU no valor de aproximadamente R\$18 Milhões conforme já exposto. Em 2021 esse distanciamento é muito grande: as receitas ficaram muito abaixo do previsto e as despesas, apesar de também estarem abaixo do estimado não acompanharam a queda da receita. Em 2022 as receitas aumentam e por consequência as despesas também aumentam, mas ainda abaixo do projetado e em 2023 as receitas ficaram novamente mais abaixo do que o estimado, se comparado ao atingimento das despesas previstas.

5.3 CRESCIMENTO DAS RECEITAS

Tabela 19 – Receitas realizadas dos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2020		2021		2022		2023	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Variação-2020	REALIZADO	Variação-2020	REALIZADO	Variação-2020
Receita Graduação e Especialização	102.985.111,36	100,00	96.995.244,52	-5,82	104.974.068,08	1,93	114.460.494,87	11,14
Receita Mestrado e Doutorado	2.666.925,59	100,00	2.813.910,59	5,51	2.957.512,32	10,90	2.587.235,43	-2,99
Receita ETEVI	2.255.588,14	100,00	2.036.208,09	-9,73	2.357.710,78	4,53	2.827.271,09	25,35
Laborat. Línguas	171.712,46	100,00	233.190,65	35,80	183.407,42	6,81	139.098,07	-18,99
Rec. Expediente	1.896.607,45	100,00	1.582.781,41	-16,55	1.422.889,29	-24,98	--	-100,00
Prest. Serviços	8.548.462,18	100,00	10.547.970,21	23,39	12.781.380,98	49,52	13.394.915,71	56,69
SOMA	118.524.407,18	100,00	114.209.305,47	-3,64	124.676.968,87	5,19	133.409.015,17	12,56
Receita de Dívida Ativa	11.232.172,89	100,00	9.558.952,56	-14,90	8.865.285,38	-21,07	8.410.772,92	-25,12
SUB TOTAL	129.756.580,07	100,00	123.768.258,03	-4,62	133.542.254,25	2,92	141.819.788,09	9,30
Transferências Correntes	20.092.813,07	100,00	23.240.714,74	15,67	29.939.889,07	49,01	34.158.629,76	70,00
Outras Receitas Correntes	3.796.349,63	100,00	2.498.295,08	-34,19	2.676.734,31	-29,49	4.325.050,07	13,93
Impostos, Taxas e C. Melhorias	11.707.791,41	100,00	10.991.341,28	-6,12	12.139.271,20	3,69	16.637.348,57	42,10
Receitas Patrimoniais	965.009,04	100,00	986.305,35	2,21	1.889.046,47	95,75	1.997.533,27	107,00
SUB TOTAL	36.561.963,15	100,00	37.716.656,45	3,16	46.644.941,05	27,58	57.118.561,67	56,22
TOTAL REC. CORRENTES	166.318.543,22	100,00	161.484.914,48	-2,91	180.187.195,30	8,34	198.938.349,76	19,61
Transf.de Capital e Alienação de Bens	115.350,00	100,00	--	-100,00	10.275.850,00	8808,41	4.669.103,63	3.947,77
TOTAL GERAL	166.433.893,22	100,00	161.484.914,48	-2,97	190.463.045,30	14,44	203.607.453,39	22,34

A tabela anterior considera somente as receitas realizadas e faz um comparativo em relação ao ano de 2020 possibilitando acompanhar a evolução das receitas em um período maior.

As receitas de Prestação de Serviços tiveram um incremento de 56,69% se comparado a 2020.

O maior aumento ocorreu em Transferências Correntes ao longo desses períodos, devendo-se principalmente em função do aumento da concessão de bolsas aos estudantes pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

Destaque também para o crescimento das receitas patrimoniais, quem em 2023 mais que dobraram em relação a 2020.

No total arrecadado, ocorreu em 2023 um aumento de 22,34% em relação ao apurado em 2020.

Considerando todas as receitas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2020/2021: Diminuição de 2,97% (reajuste do crédito financeiro 0% em função da pandemia)
- 2021/2022: Aumento de 17,94% (reajuste do crédito financeiro 10%)

- 2022/2023: Aumento de 6,9% (reajuste do crédito financeiro 8,2%)

5.4 CRESCIMENTO DAS DESPESAS POR UNIDADES

Para a análise das despesas por Unidades levaremos em consideração os valores registrados oficialmente sem considerar a anulação das despesas de Obrigações Patronais anuladas em 2020, 2022 e 2023.

Tabela 20 – Despesas realizadas nos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2020		2021		2022		2023	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Varição/ 2020	REALIZADO	Varição/ 2020	REALIZADO	Varição/ 2020
Gabinete do Reitor	1.367.743,51	100,00	1.745.451,52	27,62	2.215.968,57	62,02	2.946.809,74	115,45
Coord.de Planejamento	543.865,55	100,00	849.137,79	56,13	999.269,63	83,73	1.102.748,94	102,76
Procuradoria Geral	7.863.480,08	100,00	11.282.299,63	43,48	3.051.053,25	-61,20	2.369.689,03	-69,86
Biblioteca Central	2.370.025,90	100,00	2.594.649,93	9,48	2.240.499,79	-5,47	2.949.925,13	24,47
PROAD	34.436.596,04	100,00	37.375.474,98	8,53	44.880.493,75	30,33	52.998.355,61	53,90
PROEN	3.529.997,62	100,00	3.852.560,25	9,14	3.196.292,54	-9,45	3.601.921,34	2,04
CCEAL	6.097.559,38	100,00	7.190.296,37	17,92	8.057.374,71	32,14	9.302.139,35	52,56
CCS	27.091.559,79	100,00	29.198.560,80	7,78	30.374.642,55	12,12	32.948.066,03	21,62
CCEEN	12.220.094,07	100,00	14.284.763,94	16,90	14.387.746,58	17,74	15.425.077,07	26,23
CCHC	5.897.482,76	100,00	7.152.805,09	21,29	7.936.019,59	34,57	9.095.752,24	54,23
CCJ	4.942.912,97	100,00	5.738.586,48	16,10	6.051.799,17	22,43	6.782.111,58	37,21
CCSA	5.670.392,65	100,00	6.613.426,83	16,63	6.722.447,55	18,55	7.018.342,34	23,77
CCT	14.072.199,83	100,00	15.330.767,18	8,94	14.907.116,55	5,93	15.788.200,08	12,19
Coord. Relações Internacionais	269.533,19	100,00	297.886,64	10,52	286.429,73	6,27	187.889,81	-30,29
Rádio e TV Educativa	939.803,41	100,00	991.742,77	5,53	1.022.555,57	8,81	1.127.939,13	20,02
ETEVI	2.176.840,75	100,00	2.380.287,71	9,35	2.185.167,97	0,38	2.545.421,34	16,93
Coord. Apoio ao Estudante	17.898.366,13	100,00	20.572.848,39	14,94	29.786.565,56	66,42	29.978.164,46	67,49
Instituto FURB	4.085.432,74	100,00	5.392.525,72	31,99	5.786.270,63	41,63	6.759.727,52	65,46
Coord. Comunicação e Mark.	1.865.066,84	100,00	2.029.624,10	8,82	1.983.188,56	6,33	2.060.352,15	10,47
PROPEX	3.712.598,19	100,00	3.295.732,76	-11,23	3.409.923,80	-8,15	3.408.213,44	-8,20
Projetos Especiais	5.519.740,97	100,00	5.011.340,49	-9,21	5.223.841,30	-5,36	5.937.300,01	7,56
Hospital Universitário	2.722.944,89	100,00	2.113.697,34	-22,37	2.479.463,21	-8,94	2.338.279,57	-14,13
Hospital Escola Veterinário	435.148,31	100,00	510.624,12	17,34	499.829,16	14,86	582.436,32	33,85
TOTAIS	165.729.385,57	100,00	185.805.090,83	12,11	197.683.959,72	19,28	217.254.862,23	31,09

A tabela acima considera somente as despesas realizadas (empenhadas) e faz um comparativo em relação ao ano de 2020.

Fica evidenciado o aumento em relação as despesas com Auxílio Financeiro aos estudantes, que são os repasses de bolsas recebidas, principalmente as do Estado de Santa Catarina, lançadas na Unidade Orçamentária CAE.

A Unidade Orçamentária PROGEF teve redução significativa, porém em 2020 e 2021 eram registrados ali as despesas com amortizações das dívidas, que a partir de 2022 voltaram a ser contabilizadas na PROAD.

Em valores monetários a despesa aumentou de 2020 para 2023 R\$ 51.525 milhões, ou 31,09%.

Considerando todas as despesas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2020/2021: Aumento de 12,11%
- 2021/2022: Aumento de 6,39%
- 2022/2023: Aumento de 9,90%

5.5 CRESCIMENTO DAS DESPESAS SEGUNDO A SUA NATUREZA

O quadro a seguir mostra o crescimento das despesas desdobradas segundo a sua natureza, levando em consideração os últimos quatro exercícios e nesse caso considerando o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020 e 2022 para que a análise fique mais consistente.

Tabela 21 – Despesas segundo a sua natureza últimos quatro exercícios

ESPECIFICAÇÃO	2020		2021		2022		2023	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Varição/2020	REALIZADO	Varição/2020	REALIZADO	Varição/2020
Pessoal, e Encargos Sociais	119.485.933,40	100,00	113.687.909,74	-4,85	128.500.388,16	7,54	140.918.912,90	117,94
Auxílio Financeiro a Estudante	18.412.619,28	100,00	21.043.646,08	14,29	29.905.222,06	62,42	29.936.590,15	162,59
Outras Despesas Correntes	36.275.645,70	100,00	39.633.929,13	9,26	44.958.352,60	23,94	50.205.211,79	138,40
Juros e Encargos da Dívida	1.721.767,38	100,00	2.057.017,25	19,47	966.216,09	-43,88	1.533.499,90	89,07
Amortização da Dívida	4.134.238,54	100,00	6.951.157,13	68,14	4.311.865,11	4,30	7.736.637,42	187,14
Obras e Instalações	785.074,37	100,00	401.204,29	-48,90	21.000,00	-97,33	11.177,50	1,42
Equip./ Mat.Perman/Softwares	3.062.155,52	100,00	2.030.227,21	-33,70	1.827.806,57	-40,31	2.623.035,96	85,66
Aquisição de Imóveis	133.001,60	100,00	-	-100,00	-	-100,00	-	0,00
TOTAL	184.010.435,79	100,00	185.805.090,83	0,98	210.490.850,59	14,39	232.965.065,62	126,60

Considerando somente as despesas com pessoal ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2020/2021: Diminuição de 4,85%
- 2021/2022: Aumento de 13,03%
- 2022/2023: Aumento de 9,66%

A tabela a seguir evidencia o índice de reposição salarial aplicado desde 2020, o projetado como crescimento vegetativo da folha (evolução da carreira) e o crescimento da folha de pagamento.

Tabela 22 Comparativo dos índices de reajuste com evolução da carreira dos servidores X despesas com pessoal e encargos realizados no período

ANO	Índice de Reposição	Anuênio + Crescimento Vegetativo	Índice de Aumento despesas com Pessoal
2020	0	1,5	-6,89
2021	0	1,5	-4,85
2022	10,24	1	13,03
2023	6,09	1,5	9,66

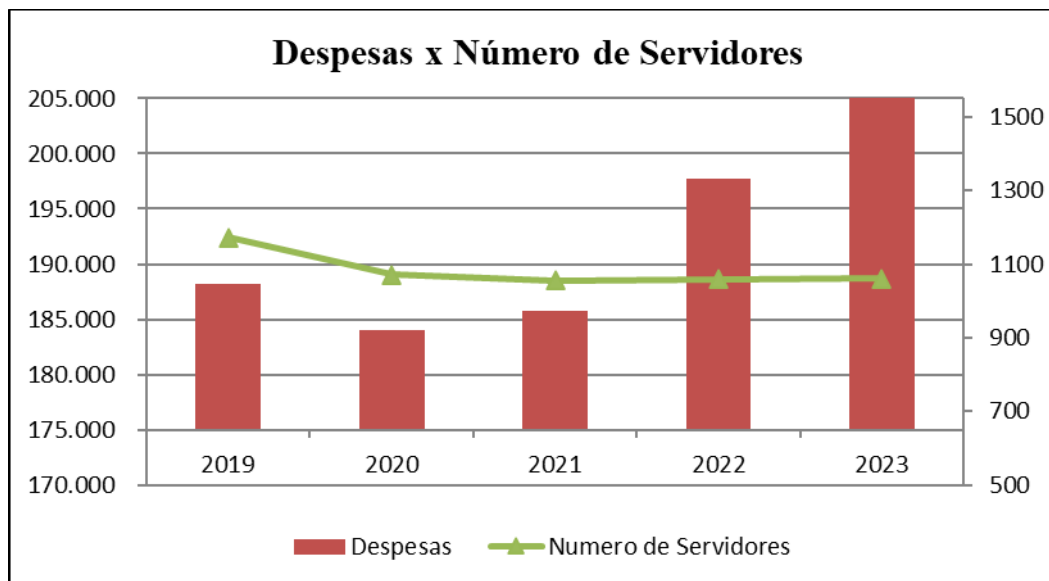
Em 2020 e 2021 o aumento previsto da folha de pagamento seria apenas o do crescimento vegetativo já que não ocorreu reposição salarial, e mesmo com isso ocorreu redução com as despesas de pessoal bem abaixo desses índices. Em 2022 com o reajuste salarial ocorreu aumento das despesas com pessoal acima desses índices, que considerando a anulação dos empenhos do ISSBLU teve aumento de 13,03%. Em 2023 somando-se o índice de reposição mais o de evolução da folha tem-se o total de 7,59%, sendo que ocorreu aumento das despesas com pessoal em percentual de 9,66%.

Outra análise interessante de efetuar é a proporção das despesas considerando o número de servidores.

Tabela 23: Número de Servidores (obtidos no sistema RUBI no mês de novembro de cada exercício não considerando os afastados em licença para tratar de assuntos particulares).

Ano	Número de Servidores
2019	1173
2020	1071
2021	1056
2022	1059
2023	1060

Gráfico 07 – Despesas Totais em Milhões X Número de Servidores



O gráfico evidencia que de desde 2019 o número de servidores mantém-se estável, porém com aumento das despesas.

6 DÍVIDA ATIVA

Em 2022 foi inscrito em dívida ativa o montante de R\$ 21.020.395,30, sendo que, o total acumulado até o final do ano foi de R\$ 98.127.818,20, referente aos créditos vencidos e não pagos de 2012 até 2022.

Tabela 24 – Evolução da Dívida Ativa

Exercício	Inscrição	Cobrança/Baixa	Saldo
Ano 2012	9.014.866,98	12.165.136,73	16.208.458,36
Ano 2013	13.233.199,40	8.317.351,32	21.124.306,44
Ano 2014	19.052.436,40	12.541.412,41	27.635.330,43
Ano 2015	19.864.246,64	14.531.434,58	32.968.142,49
Ano 2016	29.194.981,37	20.376.823,78	41.786.300,08
Ano 2017	22.510.645,18	20.428.558,91	43.868.386,35
Ano 2018	22.728.491,52	11.442.102,11	55.154.775,76
Ano 2019	23.139.779,81	10.441.108,03	67.853.447,54
Ano 2020	21.374.744,72	11.232.172,89	77.996.019,37
Ano 2021	17.535.641,47	9.558.952,56	85.972.708,28
Ano 2022	21.020.395,30	8.865.285,38	98.127.818,20
Ano 2023	30.208.136,31	8.737.20364	119.598.750,87

No período (2022-2023) ocorreu aumento da dívida ativa, na ordem de 21,88%.

Em 2023 o valor baixado dos títulos de receitas de serviços vencidos em anos anteriores totalizou R\$ 12.666.660,36, e sobre estes foram efetuados descontos e deduções no valor de R\$ 4.255.887,44. Das receitas de taxas diversas pela prestação de serviços foram arrecadadas, relacionadas a Dívida Ativa, R\$ 395.972,65, com descontos/abatimentos no montante de R\$ 69.541,93.

A Dívida Ativa é conceituada no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (2022 p.436): “Dívida ativa é o conjunto de créditos tributários e não tributários em favor da Fazenda Pública, não recebidos no prazo para pagamento definido em lei ou em decisão proferida em processo regular, inscrito pelo órgão ou entidade competente, após apuração de certeza e liquidez. É uma fonte potencial de fluxos de caixa e é reconhecida contabilmente no ativo”

Ao findar do exercício foram inscritos como dívida ativa cerca de R\$ 30 milhões. O montante lançado como cobrança de dívida ativa, não necessariamente é relacionado a valores considerados como “a recuperar”, e sim em sua grande maioria apenas procedimentos rotineiros de baixas em sistemas, o que não detalha a realidade nos relatórios contábeis.

Durante o exercício de 2019 a Controladoria identificou que os valores registrados como descontos/deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos vencidos em anos anteriores para fins de verificação de saldos a receber. E por isso pode-se afirmar que o saldo da Dívida Ativa deve ser um valor vultosamente menor, já que não se deve excluir das receitas recebidas o valor dos descontos, para fins de baixa nos valores a receber. O impacto dessa operação afeta diretamente os valores demonstrados nos relatórios contábeis.

No ano de 2020 foram iniciadas discussões na PROAD para rever esses registros, porém ressaltamos que a questão apontada permanece e **afeta consideravelmente a fidelidade dos números e demonstrativos oficiais da Instituição.**

A Controladoria solicita novamente que os setores envolvidos revejam, em regime de urgência, a forma de apuração dos valores da Dívida Ativa, para que sobre o saldo a receber não incida os descontos e abatimentos concedidos.

Além das melhorias nos sistemas informatizados é necessário rever o procedimento administrativo para inscrição dos valores em Dívida Ativa.

7 RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar representam as despesas empenhadas e não pagas durante o exercício e exercícios anteriores, sendo que, o Balancete Contábil Anual de 2023 registra o

montante de R\$ 28.358.857,38 de restos a pagar, dos quais R\$ 9.723.881,97 não processados (empenhos emitidos ainda não liquidados) e R\$ 18.634.975,41 processados (empenhos gerados e já liquidados, faltando apenas o pagamento).

A maior parte dos restos a pagar processados correspondem a folha de pagamento do mês de dezembro de 2023, que é quitada em janeiro de 2024, e aproximadamente R\$ 11 milhões de empenhos não quitados referentes a contribuição patronal junto ao ISSBLU.

8 ABATIMENTOS EDUCACIONAIS ACRESCIDOS À RECEITA

A tabela a seguir permite identificar detalhadamente as receitas arrecadadas e receitas da dívida ativa por curso e suas respectivas deduções, além do percentual que essas deduções representam da própria receita.

Tabela 25 – Abatimentos/deduções educacionais concedidos sobre a receita

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	%
CCEAL	12.428.880,49	(5.492.879,90)	(44,19)	2.249.171,57	(1.549.795,94)	(68,91)
Alunos Especiais - 270	120.200,37	(1.625,69)	(1,35)	22.637,30	(5.816,33)	(25,69)
Letras Inglês - 670	267.527,57	(94.663,55)	(35,38)	580.209,68	(464.410,69)	(80,04)
Letras Português/Inglês - 670	831.229,02	(358.775,44)	(43,16)	-	-	-
Letras Português - Blumenau - FUMDES - 670	499.138,21	(342.644,73)	(68,65)	230.974,58	(197.998,68)	(85,72)
Letras Inglês - Rio do Sul - FUMDES - 675	342.097,73	(168.128,85)	(49,15)	83.019,99	(53.019,99)	(63,86)
Artes - Laguna - FUMDES - 680	568.822,04	(209.125,38)	(36,76)	106.718,65	(32.545,25)	(30,50)
Artes Visuais - 680	859.679,14	(365.853,60)	(42,56)	34.193,91	(7.243,96)	(21,18)
Dança - 680	-	-	-	28.905,20	(3.858,84)	(13,35)
Música - 681	672.343,74	(281.111,03)	(41,81)	52.322,00	(13.999,07)	(26,76)
Teatro - 682	680.621,12	(310.177,27)	(45,57)	26.244,96	(3.115,08)	(11,87)
Pedagogia Indígena Xokleng - Ibirama - FUMDES - 900	648.980,48	(344.492,66)	(53,08)	469.524,17	(469.524,17)	(100,00)
Pedagogia - 900	1.068.285,84	(466.424,99)	(43,66)	65.233,97	(15.504,64)	(23,77)
Educação Especial - Blumenau - FUMDES	789.705,14	(419.549,06)	(53,13)	234.665,10	(192.665,10)	(82,10)
Dança - 911	277.574,71	(118.384,31)	(42,65)	-	-	-
Moda - 1004	1.346.558,62	(19.622,99)	(1,46)	121.171,50	(16.798,81)	(13,86)
Tecnologia Educacional - Blumenau - FUMDES - 1015	320.130,89	(152.050,15)	(47,50)	35.000,00	-	-
Pedagogia - Jaraguá do Sul - FUMDES - 1018	560.960,69	(274.755,33)	(48,98)	99.028,80	(57.028,80)	(57,59)
Artes Tubarão - FUMDES - 680	308.063,18	(172.922,88)	(56,13)	15.325,50	(15.325,50)	(100,00)
Letras Inglês - Tubarão - FUMDES - 1016	177.073,49	(75.715,72)	(42,76)	21.000,00	-	-
Letras Alemão - Blumenau - FUMDES - 671	402.164,84	(237.329,84)	(59,01)	-	-	-
Mestrado - Alunos Especiais - PPGE (Educação) - 1391	85.885,00	(12.402,16)	(14,44)	3.131,91	(289,19)	(9,23)
Mestrado - Educação - 1391	810.193,60	(481.506,46)	(59,43)	18.104,19	(651,71)	(3,60)
Mestrado - Educação - 1141 (Minter)	15.000,00	-	-	-	-	-
Doutorado - Educação - 1391	776.645,07	(585.617,81)	(75,40)	1.760,16	(0,13)	(0,01)

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2023

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	%
CCS	69.180.739,87	(5.346.178,10)	(7,73)	4.830.358,64	(727.021,23)	(15,05)
Psicologia - 690	4.554.324,73	(103.099,50)	(2,26)	316.634,82	(125.966,25)	(39,78)
Educação Física - 730	4.319.513,20	(1.668.500,27)	(38,63)	244.962,67	(55.453,64)	(22,64)
Medicina - 800	36.725.575,61	(2.897.558,54)	(7,89)	1.848.625,41	(62.493,22)	(3,38)
Fisioterapia - 860	2.631.319,59	(35.889,93)	(1,36)	224.780,64	(63.536,22)	(28,27)
Farmácia - 960	2.470.484,51	(30.197,72)	(1,22)	275.066,90	(72.695,10)	(26,43)
Odontologia - 970	4.771.659,93	(144.376,67)	(3,03)	509.486,76	(41.446,93)	(8,14)
Enfermagem - 3690	1.106.553,97	(6.210,33)	(0,56)	174.703,41	(31.157,65)	(17,83)
Nutrição - 3950	1.710.507,54	(39.711,01)	(2,32)	193.643,25	(41.644,18)	(21,51)
Medicina Veterinária - 4380	6.511.467,96	(138.617,28)	(2,13)	578.022,10	(50.096,75)	(8,67)
Biomedicina - 6430	3.920.535,64	(25.923,04)	(0,66)	304.016,49	(30.914,89)	(10,17)
Mestrado - Alunos Especiais - PPGSC (Saúde Coletiva) - 1491	-	-	-	346,26	(15,05)	(4,35)
Mestrado - Saúde Coletiva - 1491	456.151,39	(255.223,01)	(55,95)	7.826,21	(2,53)	(0,03)
Urgência e Emergência - Pré e Intra Hospitalar	2.645,80	(870,80)	(32,91)	645,00	(0,10)	(0,02)
Especializações Circunscritas CCS - Dívida Ativa - 330	-	-	-	151.598,72	(151.598,72)	100,00
CCEN	11.150.230,65	(1.700.424,62)	(15,25)	1.361.827,17	(876.483,37)	(64,36)
Matemática - 630	73.935,13	(38.901,91)	(52,62)	27.972,58	(15.660,98)	(55,99)
Química - 640	220.423,32	(29.934,62)	(13,58)	109.772,04	(80.096,58)	(72,97)
Ciências Biológicas - 650	1.922.023,18	(407.615,87)	(21,21)	97.951,31	(15.976,33)	(16,31)
Física - Timbó - 660	144.705,54	(73.614,94)	(50,87)	273.927,99	(256.208,95)	(93,53)
Física - Blumenau - 660	358.054,05	(212.169,07)	(59,26)	482.147,35	(437.305,99)	(90,70)
Ciência da Computação - 770	5.065.281,46	(92.667,14)	(1,83)	246.493,92	(69.205,45)	(28,08)
Sistemas de Informação - 774	2.348.153,28	(70.823,15)	(3,02)	119.561,04	(1.528,91)	(1,28)
Mestrado - Alunos Especiais - PPGEICIM (Ensino Ciências Naturais e Matemática) - 1591	-	-	-	346,26	(0,71)	(0,21)
Mestrado - Ensino de Ciências Naturais e Matemática - 1591	505.309,54	(279.298,13)	(55,27)	3.058,63	(153,21)	(5,01)
Mestrado - Biodiversidade - 1593	269.219,19	(259.157,21)	96,26	0,00	-	-
Mestrado - Química - 1592	243.125,96	(236.242,58)	(97,17)	0,00	-	-
Mestrado - Alunos Especiais - PPGBIO (Biodiversidade) - 1593	-	-	-	346,26	(346,26)	(100,00)
Mestrado - Alunos Especiais - PPGQ (Química) - 1592	-	-	-	249,79	-	-
CCHC	8.442.881,25	(3.064.262,20)	(36,29)	768.569,47	(307.792,87)	(40,05)
História - 700	772.225,74	(323.231,60)	(41,86)	45.158,47	(16.121,88)	(35,70)
Serviço Social - 790	376.796,03	(163.092,00)	(43,28)	22.362,17	(11.714,22)	(52,38)
Publicidade e Propaganda - 850	2.343.679,61	(24.918,11)	(1,06)	128.795,63	(8.623,71)	(6,70)
Filosofia - Jaraguá do Sul - FUMDES - 890	247.534,09	(112.377,23)	(45,40)	37.182,73	(19.645,08)	(52,83)
Ciências Sociais - 890	145.136,97	(57.606,48)	(39,69)	14.320,98	(1.405,79)	(9,82)
Ciências da Religião - Laguna - FUMDES - 891	378.798,17	(181.596,76)	(47,94)	54.787,25	(26.457,20)	(48,29)
Ciências da Religião - Blumenau - FUMDES	524.472,22	(323.902,99)	(61,76)	96.416,07	(65.940,04)	(68,39)
Ciências da Religião - Lages - FUMDES - 891	726.567,50	(327.954,39)	(45,14)	115.408,21	(54.725,31)	(47,42)
Ciências da Religião - Jaraguá do Sul - FUMDES - 891	311.466,13	(152.754,70)	(49,04)	31.220,68	(6.937,78)	(22,22)
Ciências da Religião - Rio do Sul - FUMDES	402.423,06	(213.200,26)	(52,98)	90.867,50	(60.867,50)	(66,98)
Jornalismo - 3681	754.109,36	(8.404,48)	(1,11)	80.784,77	(3.174,57)	(3,93)
Comunicação Social - Dívida Ativa - 850	-	-	-	48.354,85	(31.792,40)	(65,75)
Mestrado - Desenvolvimento Regional - 1691	510.802,10	(435.928,79)	(85,34)	400,00	(224,86)	(56,22)

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2023

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	%
Doutorado - Desenvolvimento Regional - 1691	948.870,27	(739.294,41)	(77,91)	2.510,16	(162,53)	(6,47)
CCJ	10.352.227,61	(784.403,83)	(7,58)	884.148,73	(244.476,70)	(27,65)
Direito - 610	8.773.986,77	(194.046,18)	(2,21)	867.213,45	(244.130,81)	(28,15)
Mestrado - Direito - 1791	1.249.879,39	(589.074,61)	(47,13)	15.615,28	(345,89)	(2,22)
Curso de Magistratura - 1830	328.361,45	(1.283,04)	(0,39)	750,00	-	-
Especializações Circunscritas CCJ - Dívida Ativa - 240	-	-	-	570,00	-	-
CCSA	9.423.195,11	1.232.752,01	(13,08)	651.930,96	(179.925,02)	27,60
Administração - 580	2.667.404,09	(24.281,17)	(0,91)	251.556,77	(52.288,57)	(20,79)
Tecnologia em Processos Gerenciais - 586	55.134,12	(1.514,60)	(2,75)	2.457,76	(740,27)	(30,12)
Tecnologia em Gestão Financeira - 585	59.448,81	(2.774,78)	(4,67)	2.151,43	(101,25)	(4,71)
Tecnologia em Recursos Humanos - 584	91.727,90	(316,89)	(0,35)	2.175,08	(28,94)	(1,33)
Tecnologia em Marketing - 581	790.763,48	(7.828,91)	(0,99)	50.912,54	(17.331,43)	(34,04)
Tecnologia em Comércio Exterior - 582	1.284.270,70	(14.605,05)	(1,14)	79.401,67	(14.015,63)	(17,65)
Ciências Contábeis - 590	1.062.188,12	(20.487,98)	(1,93)	93.735,94	(37.135,18)	(39,62)
Ciências Econômicas - 600	1.637.038,86	(36.351,15)	(2,22)	127.691,84	(38.336,28)	(30,02)
Secretariado Executivo Bilíngüe	-	-	-	7.441,39	(3.367,91)	(45,26)
Turismo e Lazer - Dívida Ativa - 3110	-	-	-	3.671,86	(4.061,99)	(110,62)
Mestrado - Ciências Contábeis - 1892	140.217,21	(76.426,64)	(54,51)	6.551,36	(252,89)	(3,86)
Mestrado - Administração - 1891	603.094,23	(447.517,71)	(74,20)	-	-	-
Mestrado - Alunos Especiais - PPGAD (Administração) - 1891	374,64	-	-	1.385,04	(75,02)	(5,42)
Mestrado - Alunos Especiais - PPGCC (Ciências Contábeis) - 1892	-	-	-	2.077,56	(21,14)	(1,02)
Doutorado - Ciências Contábeis e Administração - 1892	651.396,09	(569.442,90)	(87,42)	880,08	(65,48)	(7,44)
Doutorado - Ciências Contábeis e Administração - 5231 (Dinter)	233.159,48	(9,49)	(0,00)	7.040,64	(2,69)	0,04)
Especialização - Gestão Estratégica - 6181	6.123,52	(2.200,64)	(5,94)	-	-	-
Especialização - MBA Gestão Estratégica de Negócios Empresariais - 6181	52.453,56	(8.246,48)	(15,72)	-	-	-
Especialização - MBA em Gestão Estratégica de Inovação, Criatividade e Competitividade	47.164,52	(9.301,62)	(19,72)	-	-	-
Especialização - MBA em Gestão Estratégica de Pessoas - 6181	41.235,78	(11.446,00)	(27,76)	-	-	-
Finanças e Controladoria - Dívida Ativa - 3991	-	-	-	700,00	(0,35)	(0,05)
Contabilidade e Gestão Tributária	-	-	-	12.100,00	(12.100,00)	(100,00)
CCT	15.129.448,87	(1.438.972,89)	(9,51)	1.328.152,03	(231.382,72)	(17,42)
Engenharia Civil - 750	1.408.517,28	(25.750,71)	(1,83)	252.290,08	(71.808,63)	(28,46)
Engenharia Química - 780	1.805.532,67	(47.556,01)	(2,63)	156.283,53	(28.412,64)	(18,18)
Engenharia Elétrica - 810	1.107.497,55	(12.896,70)	(1,16)	103.965,76	(16.468,33)	(15,84)
Arquitetura e Urbanismo - 830	4.041.972,00	(89.918,34)	(2,22)	341.395,15	(58.534,79)	(17,15)
Engenharia Florestal - 840	162.828,09	(8.941,56)	(5,49)	28.741,55	(1.170,73)	(4,07)
Engenharia de Telecomunicações - 980	35.831,87	(22.493,73)	(62,78)	6.779,24	(2.251,39)	(33,21)
Engenharia de Produção - 990	970.232,38	(35.268,16)	(3,64)	125.234,75	(20.253,51)	(16,17)
Design - 3670	2.453.964,60	(40.536,00)	(1,65)	187.829,58	(16.210,43)	(8,63)
Engenharia de Alimentos - 6530	80.175,99	(907,27)	(1,13)	7.921,87	(202,84)	(2,56)
Engenharia Mecânica - 6660	1.935.584,85	(82.447,00)	(4,26)	115.728,54	(15.989,16)	(13,82)
Mestrado - Engenharia Ambiental - 1991	197.361,16	(193.688,88)	(98,14)	8,66	-	-
Mestrado - Engenharia Florestal - 1993	210.990,44	(210.990,44)	(100,00)	0,80	-	-
Mestrado - Engenharia Elétrica - 1992	83.577,80	(75.054,29)	(89,80)	1.280,00	(22,98)	(1,80)
Mestrado - Engenharia Química - 1994	266.685,65	(246.763,85)	(92,53)	-	-	-

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	%
Mestrado - Alunos Especiais - PPGEA (Engenharia Ambiental) - 1991	-	-	-	692,52	-	-
Mestrado - Alunos Especiais - PPGEA (Engenharia Elétrica) - 1992	-	-	-	-	(57,29)	-
Doutorado - Engenharia Ambiental - 1991	368.696,54	(345.759,95)	(93,78)	-	-	-
ETevi	3.005.151,29	(177.880,20)	(5,92)	314.259,24	76.743,78)	(24,42)
Total	139.112.755,14	(19.237.753,75)	(13,83)	12.388.417,81	(4.193.621,63)	(33,85)

Os abatimentos/deduções educacionais sobre as receitas e sobre a dívida ativa são registrados e incorporados na formação da receita bruta.

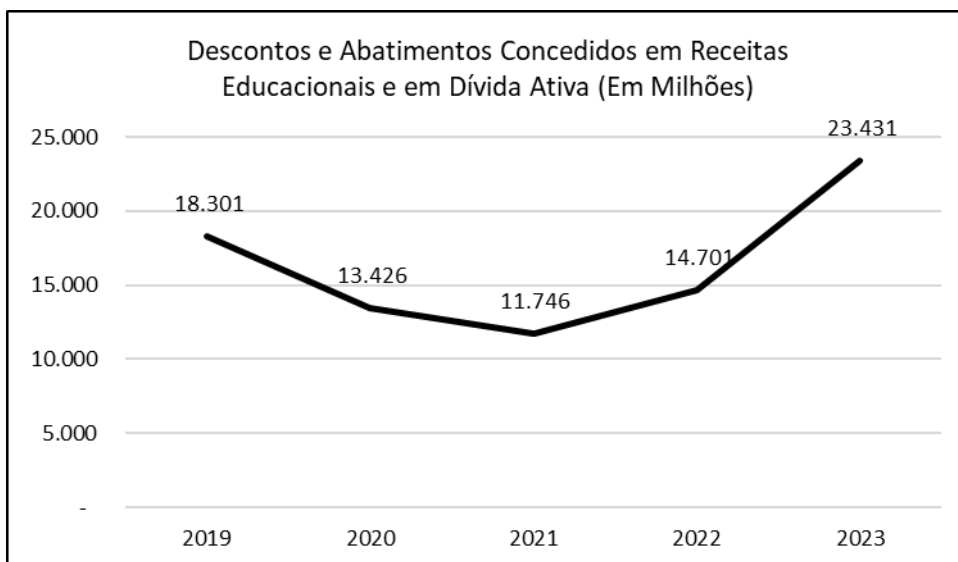
Como podemos verificar os abatimentos educacionais e os abatimentos sobre a dívida ativa relacionadas as receitas de ensino totalizaram em 2023 o montante de R\$ 23.431.375,38, que comparando com o ano anterior foram 59,39% superiores.

Das receitas correntes totais vencidas e arrecadadas em 2023, foram aplicados 13,83% de descontos e abatimentos.

Das receitas com dívida ativa as deduções representam 33,85% do auferido.

O Gráfico a seguir ilustra o total de descontos e abatimentos em receitas educacionais e de dívida ativa nos últimos 5 exercícios.

Gráfico 08: Descontos e Abatimentos Concedidos em Receitas Educacionais e em Dívida Ativa (em Milhões)



Fica evidenciado o grande aumento no valor de descontos e abatimentos concedidos em 2023, em relação aos anos anteriores.

O total das receitas correntes arrecadadas em 2023 (não somente as da tabela 25) antes das deduções formam a receita bruta da Instituição e ficaram em R\$ 227.951.229,48. Em contrapartida, os mesmos valores demonstrados vêm sendo lançados com as deduções da receita

formando a receita líquida, que efetivamente é o registro utilizado no fechamento do balanço, ou seja, R\$ 203.60.453,39.

9 SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

9.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

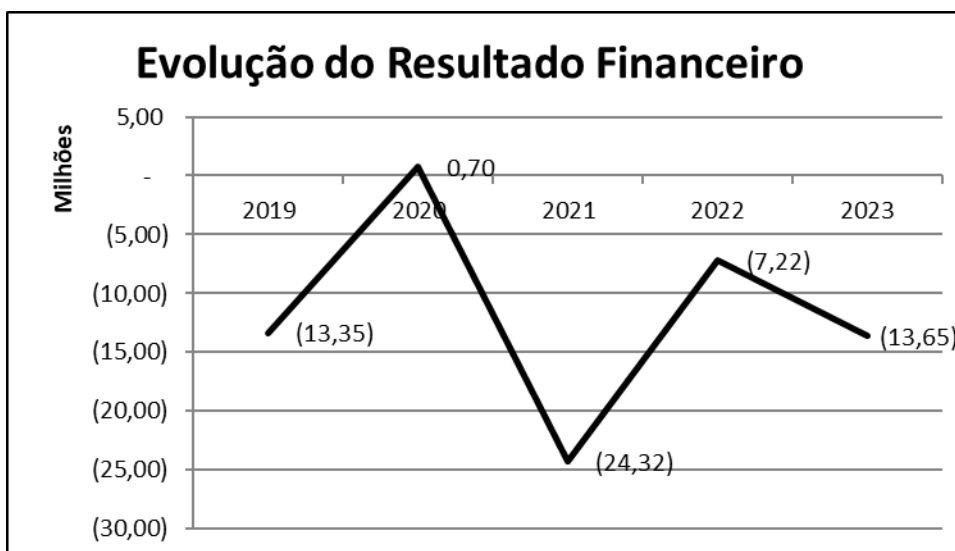
Tabela 26 – Balancete Orçamentário

TOTAL DA RECEITA ATÉ DEZEMBRO/2023	227.951.229,48
MENOS: (-) Deduções da Receita	(24.343.776,09)
TOTAL RECEITAS PRÓPRIOS	203.607.453,39
TOTAL DA DESPESA ATÉ DEZEMBRO/2023	217.254.862,23
TOTAL DA DESPESA EMPENHADA	217.254.862,23
DÉFICIT DO PERÍODO	(13.647.408,84)

O Balanço Orçamentário aponta que 2023 encerrou a ano apresentando um déficit de R\$ 13.647.408,84, porém é imprescindível incluir nessa análise os empenhos anulados de despesas junto ao ISSBLU, conforme detalhado ao longo desse relatório no valor aproximado de R\$ 15.710 milhões. Com isso o resultado seria deficitário em aproximadamente R\$ 29 milhões.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução do resultado orçamentário oficial, sem considerar a anulação dos empenhos junto ao ISSBLU, nos últimos cinco exercícios

Gráfico 09: Evolução do Resultado Orçamentário (em Milhões)



Na ilustração fica evidenciado a sequência de resultados desfavoráveis ao longo dos períodos.

9.2 QUADRO DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

A tabela a seguir evidencia o ativo e o passivo circulante apurado pelo Balanço Patrimonial em 2023, no qual são registrados os valores que a Instituição tem em disponibilidades a receber e a pagar em curto prazo, no caso até 31/12/2024.

Tabela 27 – Apuração do resultado do Ativo e Passivo Financeiro segundo o Balanço Patrimonial

ATIVO CIRCULANTE	R\$	PASSIVO CIRCULANTE	R\$
Disponível	14.644.823,39	Fornecedores	2.874.341,71
Realizável	59.963.161,35	Pessoal a Pagar	25.653.854,69
		Encargos Sociais a Pagar	9.113.833,95
		Empréstimos e Financiamentos	0,00
		Outras Contas a Pagar	5.092.926,73
SOMA	74.607.984,74	SOMA	42.734.957,08

Em 2023, o Ativo Financeiro registrou R\$ 14.644.823,39 em valores disponíveis em contas bancárias das quais a importância de R\$ 5.202.878,45 é referente a saldos bancários de contas vinculadas e de contas com a destinação de recurso para fins específicos como as de projetos especiais, CREDUC Municipal, contas de depósitos em caução e outras.

O saldo da conta de Faturas/Duplicatas a receber que integra o Ativo Circulante, em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 56.568.047,55.

Considerando somente os valores disponíveis, pode-se afirmar que a Universidade em 31/12/2023 possuía aproximadamente R\$ 9 milhões de recursos próprios para cobrir suas despesas de curto prazo e que as despesas empenhadas a pagar em curto prazo totalizam R\$ 42.734.957,08. Situação que indica que a Instituição depende totalmente dos recursos ingressantes em curtíssimo prazo para honrar seus pagamentos.

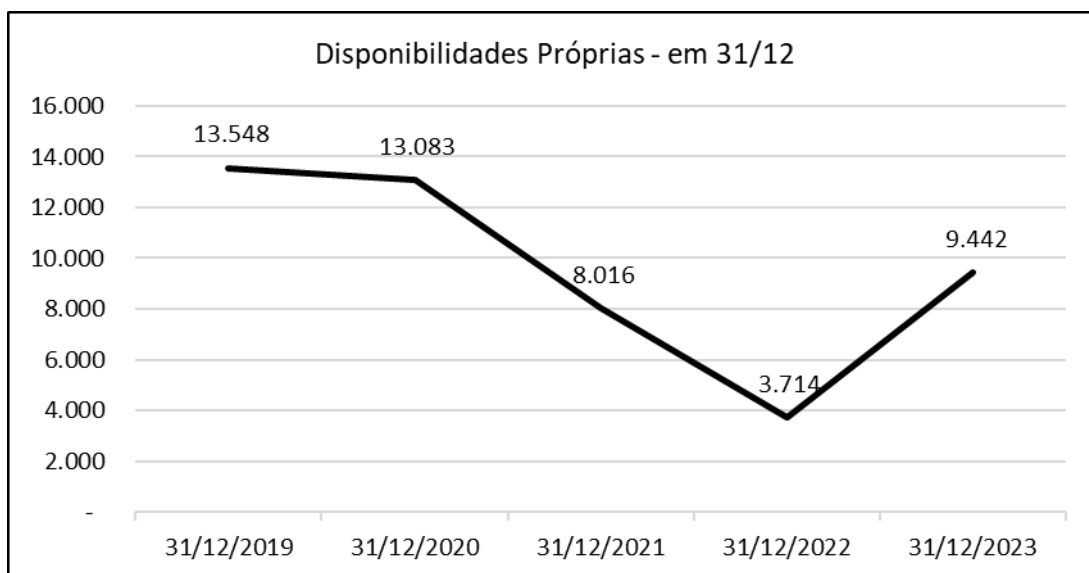
Uma das aplicações que a FURB possui na Caixa Econômica Federal (Conta 51-9) é destinada ao gerenciamento dos valores do Crédito Educativo Municipal – CREDUC, programa instituído pela Lei Municipal nº 6.844/2005, como um financiamento estudantil com os recursos financeiros provenientes da Prefeitura Municipal de Blumenau que tem por objetivo financiar até 70% do valor da semestralidade dos alunos dos cursos de graduação da FURB que atenderem aos requisitos exigidos pela referida norma.

Identificamos que em janeiro de 2023 cerca de R\$ 600 mil foram utilizados da conta bancária dos recursos destinados as bolsas do CREDUC para pagamento de despesas com folha dos servidores. Em 19/10/2023 foi restituído a importância de R\$ 100 mil para a referida conta e o saldo ao findar do exercício era de R\$ 31.619,24. Em 13/03/2024 foi restituído a diferença

corrigido pelo INPC na importância de R\$ 524.442,98. Assim, todo o valor utilizado foi restituído para conta do programa devendo ser utilizado, exclusivamente, para a sua finalidade.

O gráfico a seguir visa demonstrar a evolução dos valores registrados como disponibilidades próprias em contas bancárias no final de cada exercício.

Gráfico 10: Disponibilidades próprias em bancos no final de cada exercício



Fica muito evidenciado como as disponibilidades de recursos próprios sofreram quedas durante os últimos exercícios, com leve recuperação em 2023.

Durante o exercício a dependência dos recursos de curtíssimo prazo culminou com o não pagamento de despesas com Obrigações Patronais junto ao ISSBLU conforme detalhado a seguir:

- Contribuição patronal não quitada dos meses de setembro a dezembro: 10.749.884,70.
- Foram realizados novos parcelamentos das dívidas junto ao Instituto de Seguridade, conforme detalhado na tabela 07 no item 2.2.2 desse relatório, referente as competências de fevereiro a agosto.

9.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

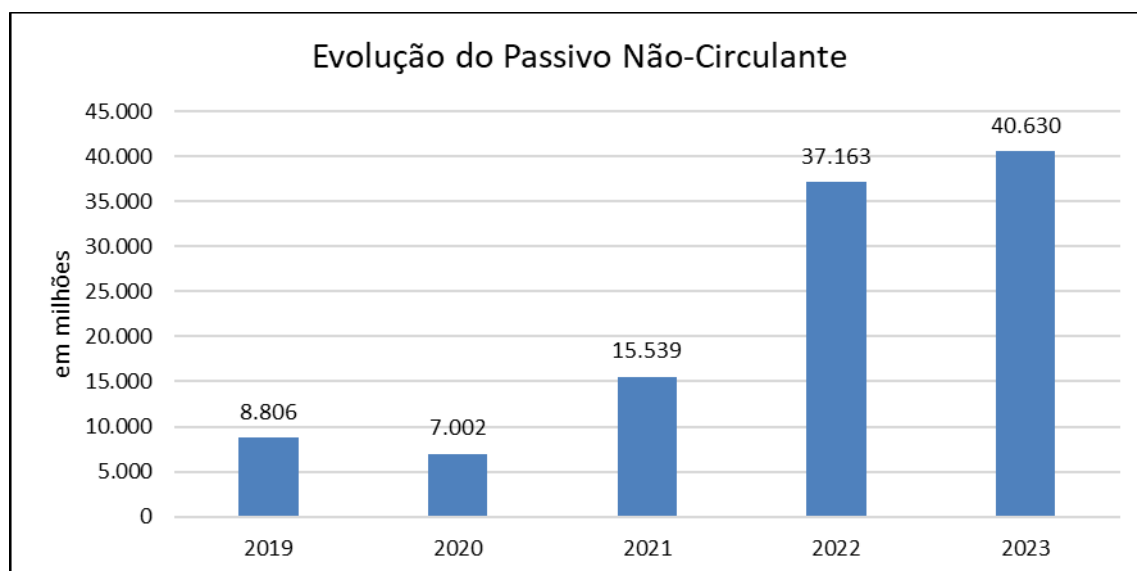
Tabela 28 – Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	74.607.984,74	PASSIVO CIRCULANTE	42.734.957,08
ATIVO NÃO CIRCULANTE	263.358.752,02	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	40.629.678,27
		Obrigações Trabal. Prev. E Assis	40.101.243,83
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	120.284.318,84	Empréstimos e Financiamentos LP	0,00
Dívida Ativa	119.598.750,87	Precatórios de Fornecedores Nacionais	528.434,44
Depósitos Judiciais	685.567,97		
IMOBILIZADO	140.321.235,18		
INTANGÍVEL	2.753.198,00		
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	254.602.101,41
TOTAL ATIVO	337.966.736,76	TOTAL PASSIVO	337.966.736,76

O Passivo Não-Circulante em 2023 é formado pela Dívida Fundada Interna, composto pelos parcelamentos de obrigações patrimoniais com o ISSBLU no valor de R\$ 40.101.243,83. Em 2022 o saldo para o Passivo Não Circulante era de R\$ 36.216.097,33, indicando um endividamento a longo prazo, 10,73% maior em 2023.

A evolução dos valores registrados como dívidas a pagar a longo prazo estão evidenciados no gráfico a seguir.

Gráfico 11: Evolução do Passivo Não-Circulante – dívidas a pagar em longo prazo



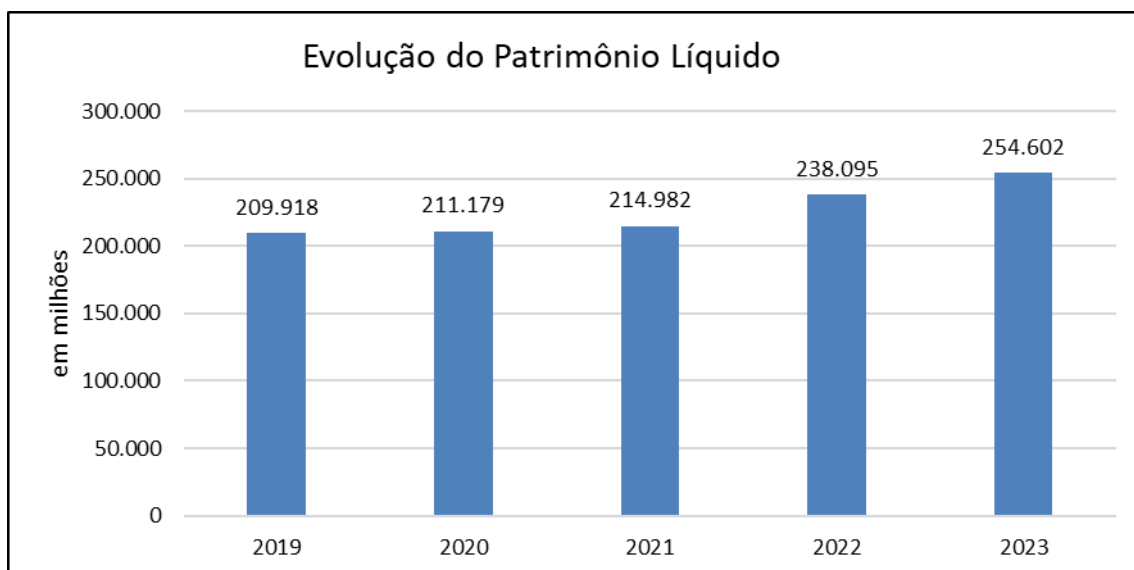
Percebe-se que em 2020 ocorreu uma pequena diminuição nos valores de endividamento, mas nesse montante não estão incluídos os valores parcelados junto ao ISSBLU das despesas de Obrigações Patronais não repassadas no exercício que refletiram somente em

2021, com aumento expressivo do endividamento e que volta a ocorrer em grande escala em 2022 e 2023.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2023 totalizou R\$ 254.602.101,41, e em 2022 o PL registrado era de R\$ 238.095.070,22, tem-se que o aumento do Patrimônio Líquido foi de R\$ 16.506.239,19, considerando o saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores.

O gráfico a seguir permite acompanhar a evolução do Patrimônio Líquido desde 2019.

Gráfico 12: Evolução do Patrimônio Líquido (em milhões)



O quadro a seguir evidencia as variações ocorridas no patrimônio durante o exercício de 2023, demonstrando o desempenho e o resultado do exercício.

Tabela 29 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Desempenho Patrimonial	
Variações Patrimoniais Aumentativas	234.513.622,84
Imposto de Renda	13.731.528,91
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	177.360.744,80
Variações Aumentativas Financeiras	1.522.862,60
Transferências e Delegações Recebidas	34.827.733,39
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação	2.117.281,33
Outras Variações Aumentativas	4.953.471,81
Variações Patrimoniais Diminutivas	218.007.383,65
Pessoal e Encargos	142.078.734,58
Uso de Bens, Serviço e Consumo	37.448.443,42
Juros e Encargos de Mora	1.608.009,68
Transferências e Delegações Concedidas	3.805.563,22
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	132.566,93
Tributárias	1.829.091,36
Custo das Mercadorias Vendidas	4.968,37
Incentivos a Educação, Estudos e Pesquisas	29.936.590,15
Incentivos ao Esporte	932.125,85
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	231.290,09
Variação Líquida do Patrimônio	16.506.239,19

10 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Para a análise do resultado do exercício não será levado em consideração o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020, 2022 e 2023 e sim os dados constantes nos relatórios oficiais da instituição

Serão evidenciados na tabela a seguir o resultado dos últimos quatro exercícios.

Tabela 30 – Evolução da Demonstração do Resultado do Exercício dos últimos quatro anos

Especificação	2020	2021	2022	2023
Receita	165.353.534,16	160.498.609,13	178.298.148,83	197.609.920,12
Despesa Operacional	157.076.657,45	174.365.484,95	190.557.071,95	205.350.511,45
Pessoal	102.388.392,47	113.687.909,74	115.693.497,29	125.208.709,51
Manutenção	36.275.645,70	39.633.929,13	44.958.352,60	50.205.211,79
Aux.Finan.Estudantes	18.412.619,28	21.043.646,08	29.905.222,06	29.936.590,15
Result.antes Financ.	8.276.876,71	(13.866.875,82)	(12.258.923,12)	(7.740.591,33)
(+) Receita Financ.	965.009,04	986.305,35	1.889.046,47	1.997.533,27
(-) Despesa Financ	1.572.384,61	2.057.017,25	966.216,09	1.533.499,90
Result.Operacional	7.669.501,14	(14.937.587,72)	(11.336.092,74)	(7.276.557,96)
APLICAÇÕES				
Obras e Inst.Proprias	785.074,37	401.204,29	21.000,00	11.177,50
Equip.e Mat.Perm	3.062.155,52	2.030.227,21	1.827.806,57	2.623.035,96
Aquisição Imóveis	133.001,60	-		
Amort.Dívidas	3.100.112,02	6.951.157,13	4.311.865,11	7.736.637,42
SOMA	7.080.343,51	9.382.588,63	6.160.671,68	10.370.850,88
Alienação de Bens	115.350,00	-	10.275.850,00	4.000.000,00
TOTAL	6.964.993,51	9.382.588,63	(4.115.178,32)	6.370.850,88
DIFERENÇA	704.507,63	(24.320.176,35)	(7.220.914,42)	(13.647.408,84)

O resultado operacional indica o valor obtido pela instituição depois de se deduzir da receita líquida de serviços, as despesas de pessoal, as despesas administrativas, as despesas financeiras e outras despesas operacionais, ou seja, é o resultado das operações da Instituição propriamente dita. Identifica-se que o resultado operacional do exercício de 2023 foi negativo em R\$ 7.276.557,96, e, se considerássemos as anulações de empenhos em despesas patronais o resultado seria ainda mais negativo. É um indicativo sólido da necessidade de reformas administrativas urgentes e mais impactantes para reverter essa tendência, salientando como exposto anteriormente os valores não repassados ao ISSBLU de forma rotineira.

As aplicações (investimentos e pagamento de dívidas) totalizaram R\$ 10.370.850,88 e considerando a venda de ativo imobilizado ocorrida, gerou o déficit de R\$ 13.647.408,84

11 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DA FURB

Os dados do quadro a seguir serviram de base para a construção dos índices de análises, em 2020, 2022 e 2023 com a anulação de empenhos de obrigações patronais não quitadas alguns índices podem não refletir a realidade da instituição

Tabela 31 - Dados coletados utilizados para o cálculo de índices de análise

Grupos de Contas	2019	2020	2021	2022	2023
Ativo Circulante	44.128.751,72	49.548.497,75	51.091.993,94	65.869.045,87	74.607.984,74
Passivo Circulante	27.167.674,03	47.535.364,25	46.947.000,76	30.676.784,81	42.734.957,08
Disponibilidades	24.901.261,63	22.670.190,53	16.059.640,76	13.740.590,07	14.644.823,39
Disponibilidades - Contas Vinculadas	11.353.360,68	9.586.693,33	8.043.966,19	10.026.465,97	5.202.878,45
Receita Total	174.903.560,94	166.433.893,20	161.484.914,48	190.463.045,30	203.607.453,39
Patrimônio Líquido	209.918.245,63	211.179.414,21	214.982.493,25	238.095.070,22	254.602.101,41
Receita Arrecadada	174.903.560,94	166.433.893,20	161.484.914,48	190.463.045,30	203.607.453,39
Despesa Realizada	188.254.653,28	165.729.385,57	185.805.090,83	197.683.959,72	217.254.862,23
Receita Total Prevista no Orçamento	225.800.000,00	203.000.000,00	217.000.000,00	221.000.000,00	265.810.000,00
Despesa Total Fixada no Orçamento	225.800.000,00	203.000.000,00	217.000.000,00	221.000.000,00	265.810.000,00
Amortização da Dívida	2.563.483,81	3.100.112,02	6.951.157,13	4.311.865,11	7.736.637,42
Despesas com Pessoal	128.325.387,77	102.388.392,47	113.687.909,74	115.693.497,29	125.208.709,51
Restos a Pagar	26.786.869,94	20.458.907,36	33.544.498,49	17.152.053,69	28.358.857,38
Receitas Correntes	172.703.560,94	166.318.543,20	161.484.914,48	180.187.195,30	198.938.349,76

11.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

“O índice de liquidez corrente (LC) revela a parcela das obrigações que a disponibilidade de recursos próprios pode saldar, evitando a utilização de recursos de terceiros de curto e longo prazo para financiar as políticas públicas” (Soares et. al, 2011, p. 1435).

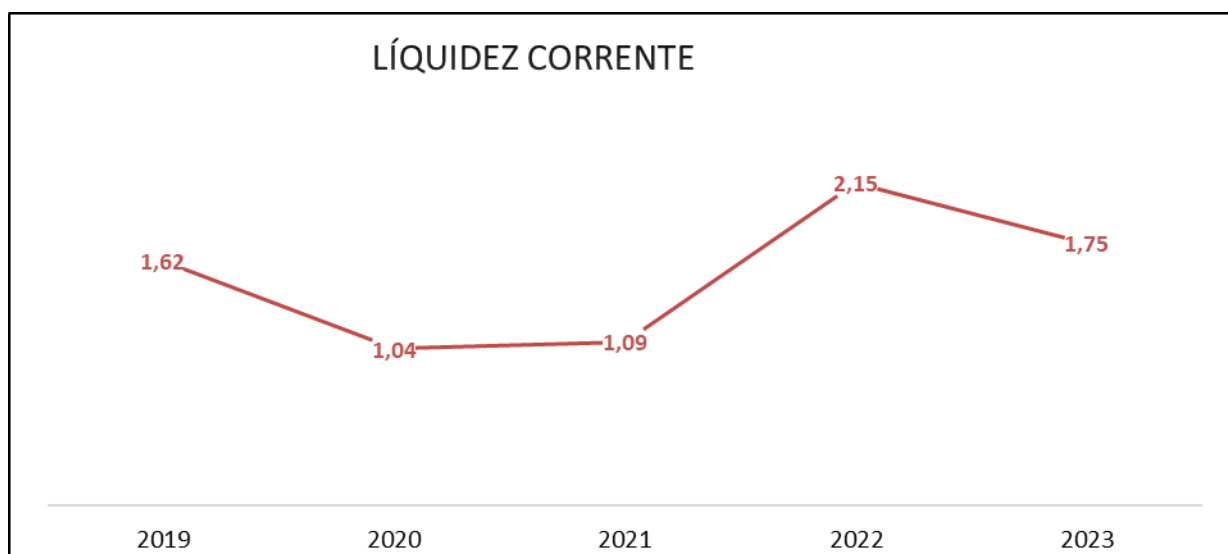
A fórmula para calcular o índice de liquidez corrente é:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

A grupo do Ativo Circulante da FURB representa os bens numerários disponíveis em caixa e bancos e créditos a receber a curto prazo (até um ano) e o Passivo Circulante é formado por despesas com pessoal e encargos sociais a pagar, dívidas previdenciárias e restos a pagar de despesas com fornecedores.

O principal recurso da Universidade é proveniente das mensalidades dos cursos ofertados, assim como a principal despesa é com pessoal, ou seja, são renovados mensalmente.

Grafico 13: Índice de Liquidez Corrente



Em 2023 para cada R\$ 1,00 de obrigações dispõe-se de R\$ 1,75 de recursos de curto prazo (disponibilidades e créditos a receber) para sua liquidação. Este índice era elevado nos anos anteriores e teve queda considerável em 2020 e 2021 e voltou a crescer em 2022 e 2023 principalmente porque também considera como ativo circulante os valores a receber, que ao findar de 2023 representavam R\$ 57 milhões aproximadamente, 12 Milhões a mais do que o registrado no ano anterior.

Os valores a receber não necessariamente se transformarão em disponibilidade futura pois ainda ocorrem os abatimentos e descontos sobre as mensalidades.

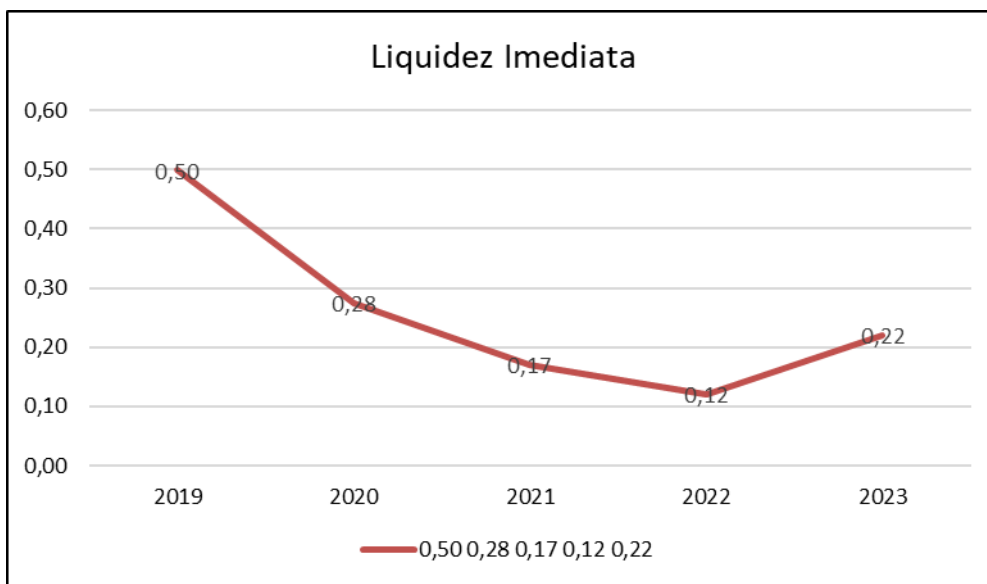
Pode-se dizer que as obrigações mais significativas da Universidade são as despesas com pessoal, que entram em obrigações em curto prazo e necessitam de renovação constante de caixa para cobri-las.

11.2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

O índice de liquidez imediata procura entender a capacidade de uma organização cumprir com suas obrigações e realizar os pagamentos imediatamente, ou o quanto do dinheiro disponível no caixa consegue cobrir suas obrigações de curto prazo.

$$\text{Liquidez Imediata} = \text{Disponibilidades Próprias} / \text{Passivo Circulante}$$

Grafico 14: Índice de Liquidez Imediata



É possível visualizar ao longo dos períodos a redução constante de recursos próprios em caixa para honrar os compromissos no curto prazo, com leve recuperação em 2023.

Encerrado o exercício de 2023, tem-se, de imediato, cerca de 22% do valor necessário para pagar todas as suas obrigações de curto prazo.

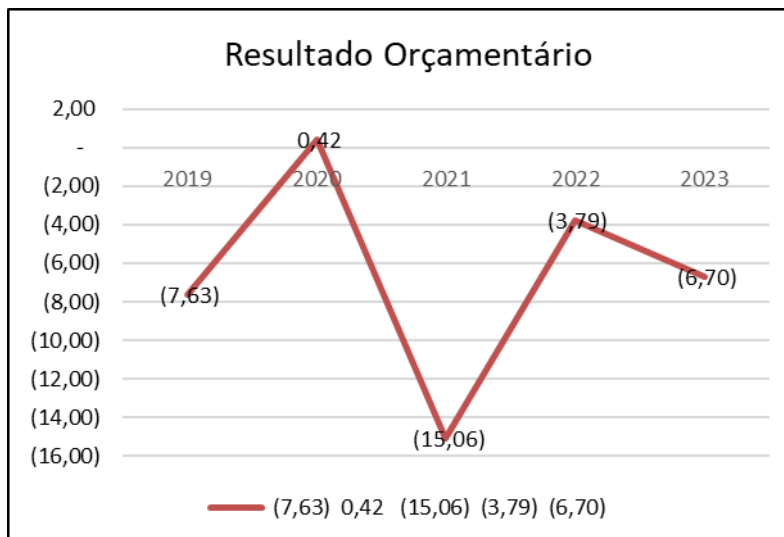
11.3 ÍNDICE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A fórmula para calcular este índice é:

$$\text{Resultado Orçamentário} = \frac{\text{Receitas Orçamentárias} - \text{Despesas Orçamentárias}}{\text{Receitas Totais}}$$

Acompanhamos a evolução do Resultado Orçamentário conforme segue:

Gráfico 15: Quociente Índice do Resultado Orçamentário.



Em 2023 existe uma defasagem de 6,70% das receitas, para cobertura das despesas, ou, ainda, que a execução da receita corresponde a 6,70% a menos da execução das despesas. Em outras palavras, para cada R\$ 1,00 de execução orçamentária, tem-se R\$ 0,0670 de déficit.

A escalada negativa para esse índice é devido à queda na arrecadação das receitas sem a diminuição proporcional das despesas.

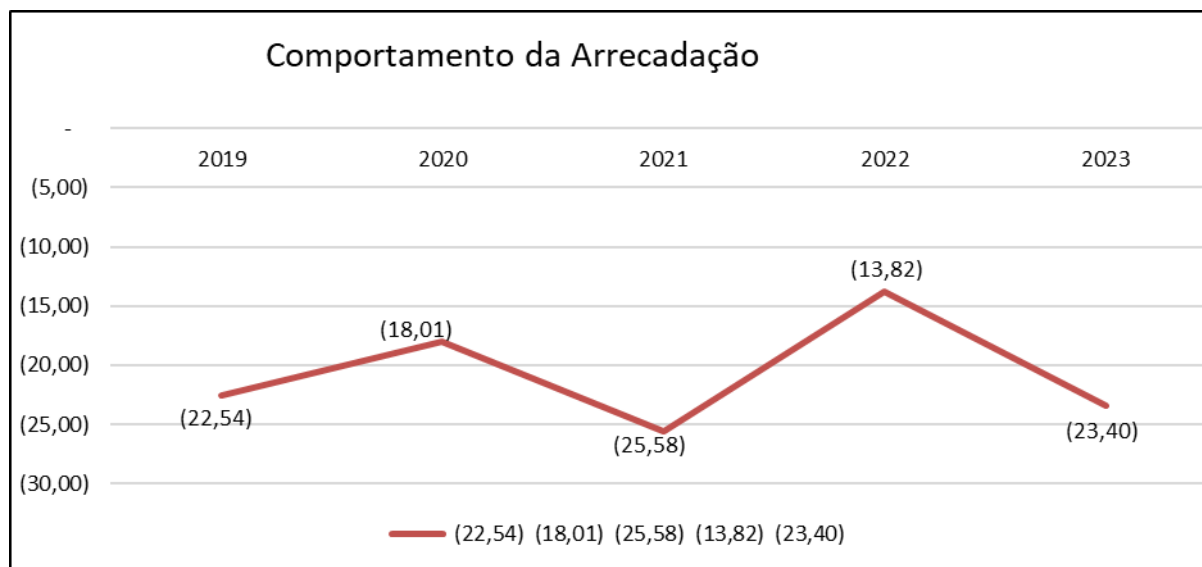
É necessário cautela na apreciação deste índice, já que ele considera as receitas arrecadadas (regime de caixa) e despesas empenhadas no exercício (regime de competência).

11.4 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DE ARRECADAÇÃO

Representa a diferença entre a receita prevista e a receita arrecadada em relação à receita prevista total.

$$\text{ICA} = \text{Receita Arrecadada} - \text{Receita Prevista} / \text{Receita Prevista}$$

Gráfico 16: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2023 existiu uma defasagem de 23,40% entre a previsão da receita e sua arrecadação, ou ainda que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição arrecadou R\$ 0,77. Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução negativa acentuada. A constante insuficiência de arrecadação, demonstrada, indica a necessidade de mais ajustes orçamentários, ou ações enérgicas para o atingimento do estimado, retomando o equilíbrio das contas.

11.5 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DA EXECUÇÃO DA DESPESA

Representa a diferença entre a despesa prevista e a despesa realizada, relacionada com a despesa prevista total.

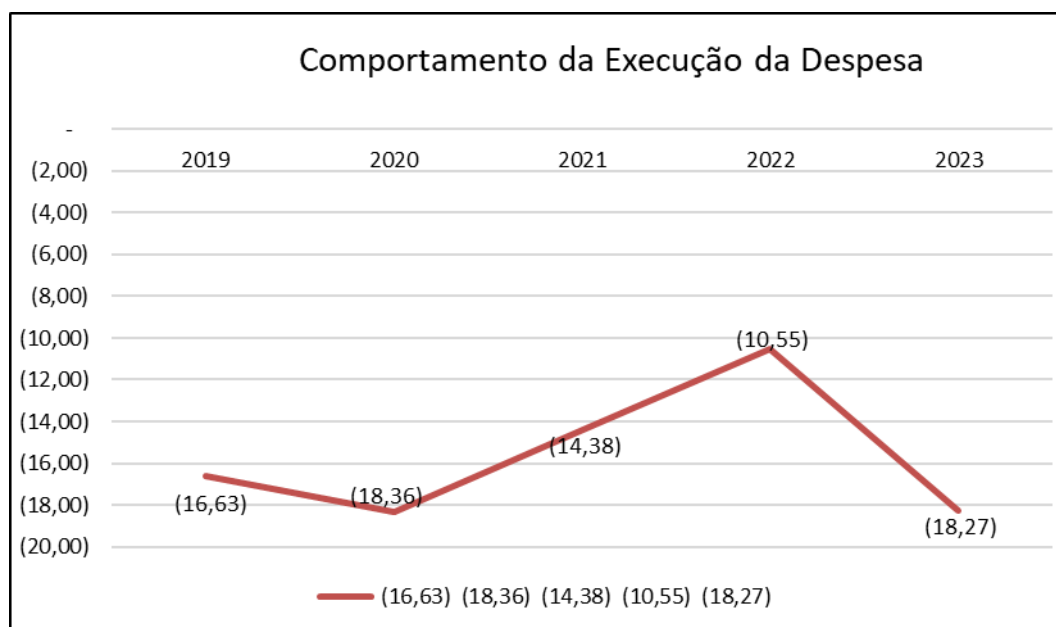
Uma explicação perfeita sobre o que este índice pode demonstrar foi dada por Andrade (2012, p. 401):

“Ao considerar que a execução orçamentária da despesa nunca poderá realizar-se acima do valor previsto no orçamento fiscal, a não ser com a autorização legislativa em forma de créditos adicionais, é possível verificar pelo Balanço Orçamentário, quando comparamos os valores de um exercício com os de outro, que o critério de planejamento extrapolou às regras. Podem-se obter informações que nos levam a corrigir distorções, buscando atingir as metas fixadas, ou mesmo elaborar um orçamento dentro da realidade da instituição.

No caso de ter sido utilizado crédito adicional, verifica-se que a previsão foi aquém do necessário, caracterizando o que denominamos de Excesso de Despesa. Esse critério poderá ser verificado em cada dotação orçamentária, assim como no orçamento global. Também poderá ocorrer o inverso, ou seja, a execução da despesa poderá ser inferior ao previsto, sendo que neste caso, denomina-se a ocorrência de Economia de Despesa.”

$$\text{ICD} = \frac{\text{Despesa Realizada} - \text{Despesa Prevista}}{\text{Despesa Prevista}}$$

Gráfico 17: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2023 ocorreu uma Economia de Despesa, ou seja, a execução da despesa foi inferior ao previsto, na ordem de 18,27%. Significa que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição executou R\$ 0,82 de despesas. Comparando este índice com o comportamento da arrecadação verificamos que ele segue a mesma tendência, demonstrado que quando se tem redução de receitas, as despesas estão sendo reduzidas também, porém em escala menor, o que justifica o déficit orçamentário apresentado.

Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução positiva no sentido de evitarem-se excessos de despesas, porém, com necessidade de ajustes orçamentários.

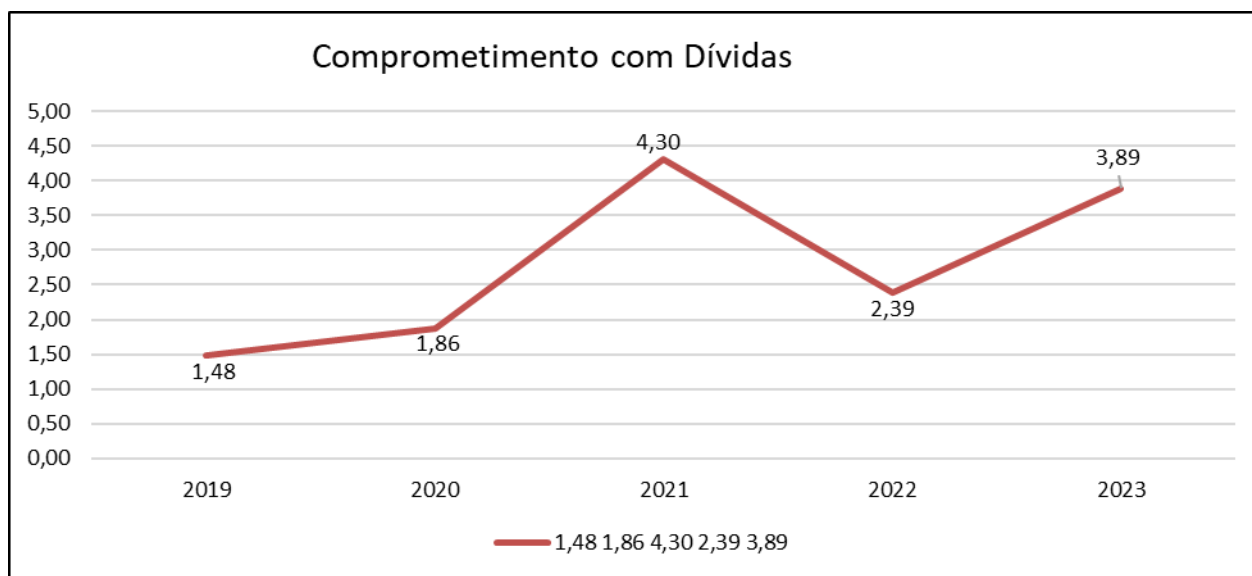
11.6 ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO COM DÍVIDAS

O índice de comprometimento com dívidas demonstra segundo Soares Et. Al (2011) a representatividade dos encargos com amortização da dívida interna/externa em relação a receita corrente líquida. Quanto maior essa relação, menos recursos sobram para a manutenção e expansão dos serviços públicos.

A fórmula para cálculo deste índice é:

Comprometimento com Dívidas = Amortização da Dívida/ Receita Corrente Líquida

Gráfico 18: Quociente Índice do Comprometimento com Dívidas



Temos que em 2023 as amortizações (pagamentos) de dívidas da FURB representam 3,89% da receita corrente líquida.

Em 2018 inicia-se o pagamento do financiamento junto ao BADESC no total de R\$ 4.200.000,00 que serão quitados em 2023.

A partir de outubro de 2019 inicia-se o pagamento de novo parcelamento das obrigações patronais junto ao ISSBLU, referente as parcelas não repassadas ao órgão entre abril e julho do mesmo ano.

Em 2021 são parcelados os débitos previdenciários referentes a contribuição patronal não quitada em 2020 (março a dezembro e gratificação natalina), através dos termos de acordo junto ao ISSBLU nº 180,181 e 431/2021

Em 2022 são feitos novos parcelamentos e reparcelamentos da dívida junto ao ISSBLU e ainda algumas parcelas de amortização de dívidas não foram quitadas e tiveram seus empenhos anulados.

Em 2023 conforme anteriormente detalhado, também ocorrem novos parcelamentos de despesas com contribuição patronal.

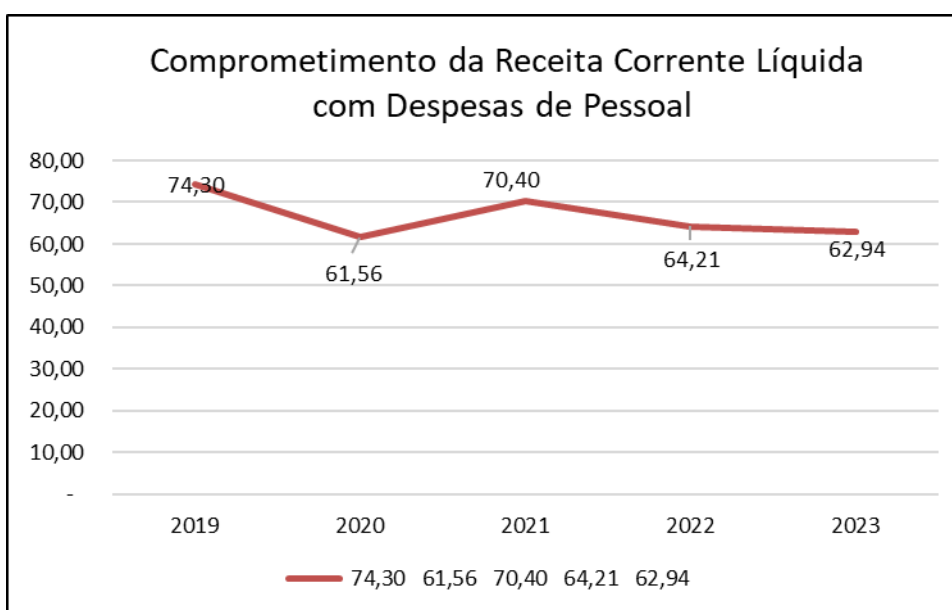
Percebe-se que os recursos financeiros disponíveis demonstrados nos índices de liquidez, só cobrem despesas de curtíssimo prazo, sendo necessário realizar dívidas previdenciárias quando não existem recursos para cobrir despesas em determinado mês, e investimentos acontecem mediante financiamentos o que dificulta o crescimento e até mesmo a manutenção da Instituição.

11.7 ÍNDICE DE DESPESAS COM PESSOAL

Este índice indica a parcela da receita corrente comprometida com despesas de pessoal. Para Soares Et al. (2011) esta é uma variável que mostra a rigidez orçamentária dos órgãos públicos e espera-se que tenha uma relação positiva com o endividamento destes órgãos, já que maior dispêndio com pessoal, indica maior grau de endividamento visto que destinam grande parte de suas receitas para o pagamento de pessoal reduzindo os recursos disponíveis para aplicação em outras áreas.

Despesas com Pessoal = Despesas com Pessoal + Encargos / Receita Corrente Líquida.

Gráfico 19: Índice de Despesas de Pessoal



Para essa análise devemos levar em consideração a anulação dos empenhos de despesas patronais com o ISSBLU em 2020, 2022 e 2023 o que faria esses índices maiores do que o demonstrado.

Apesar da redução significativa de despesas de pessoal ao longo dos períodos, essa redução ainda não é suficiente para acompanhar a redução das receitas arrecadadas.

A Lei de Responsabilidade Fiscal define que o município não pode ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida com despesas de pessoal e encargos sociais. Considerando somente o executivo municipal esse índice é de 54%. Em 2018 a reitoria solicitou parecer jurídico sobre a aplicabilidade da LRF para a Universidade. Entre outras orientações, o Parecer Jurídico nº 631/2018/PROGEF destaca, que embora não haja um teto específico de gastos com pessoal para a Universidade, esta deve manter o equilíbrio em suas contas.

A Controladoria mantém o entendimento de que é prudente estabelecer um teto de gastos com pessoal na Universidade a fim de manter a saúde financeira. Por tudo isso, sugerimos que o assunto seja analisado pela Gestão Superior objetivando verificar, com apoio da PROGEF, a possibilidade de se estabelecer um limite de gastos com pessoal.

11.8 ÍNDICE DE RESTOS A PAGAR

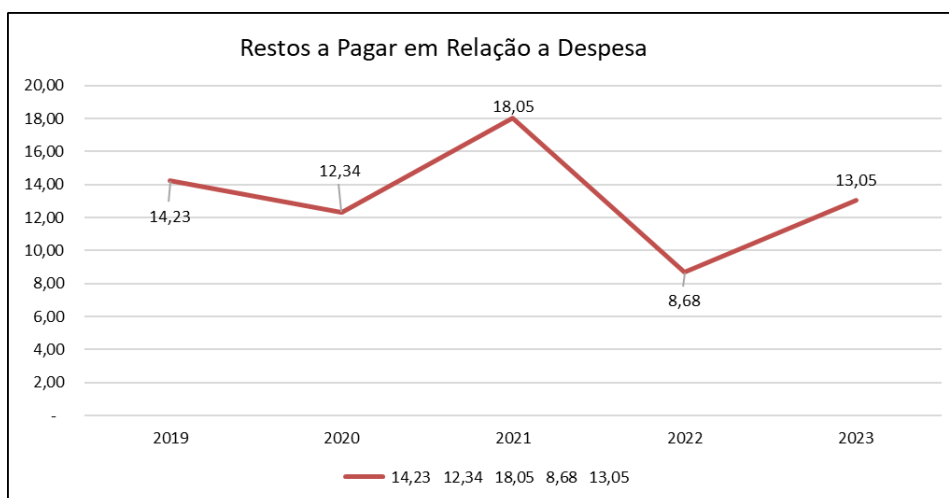
Para Nogueira e Salgueiro (2008) este quociente expressa em termos percentuais a relação entre os Restos a Pagar inscritos no exercício e o total da Despesa Orçamentária.

A fórmula que representa esse índice é:

$$\text{Índice de Restos a Pagar} = \text{Restos a Pagar} / \text{Despesa Total}$$

Segundo Nogueira e Salgueiro (2000 apud MOTA, 2008) não há parâmetro definido, mas pode ser aceitável um índice que revele um percentual em torno de 5%, indicando que quase todas as despesas executadas foram pagas no exercício financeiro.

Gráfico 20: Índice de Restos a Pagar



Os índices de restos a pagar apresentados pela FURB nos períodos analisados são considerados elevados. No caso de 2023, pode se dizer que 13,05% das despesas totais empenhadas foram classificadas como restos a pagar, além dos recursos dispendidos com despesas de pessoal empenhados num exercício e pagos no seguinte que se referem à competência salarial de dezembro, temos empenhos de contribuição patronal empenhados e não quitados, conforme detalhado no item 7 deste relatório.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de passarmos a fase conclusiva deste relatório faz-se necessário reafirmar que o método utilizado pela Controladoria Geral da FURB na obtenção dos resultados consolidados fundamenta-se na análise dos registros contábeis das receitas efetivamente arrecadadas e das despesas efetivamente empenhadas disponíveis no sistema Thema Informática.

Quanto as análises, é provável existir diferenças com os resultados apurados pela COPLAN que, se serve de outros métodos e ferramentas a fim de municiar a Administração Superior de informações gerenciais para que esta possa bem administrar a Instituição. Portanto, não cabe aqui a discussão acerca dos resultados proporcionados por cada método (fiscal/gerencial), haja vista ambos serem elaborados com informações institucionais, mas sim, esclarecer que a finalidade de cada relatório é diversa e específica, em razão das competências atribuídas a cada Unidade pela legislação vigente.

Dito isso, relacionamos as considerações finais.

Foram analisados os relatórios contábeis referentes ao exercício de 2023, compreendendo demonstrativos de composição da receita e da despesa, balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração das variações patrimoniais.

Com base nos demonstrativos apresentados elaboramos a demonstração do resultado do exercício e os demais quadros consolidativos de receitas e despesas. Também verificamos a evolução da dívida ativa, dos restos a pagar e da situação econômica e financeira da universidade.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 62 milhões, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em 23,40%. Considerando somente as receitas correntes, elas estão R\$ 63 milhões abaixo do orçado, ou 24,22%.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da Universidade estão 23,75% abaixo do previsto. Em relação ao ano anterior tiveram aumento de aproximadamente R\$ 9 milhões.

As receitas com transferências do Estado de Santa Catarina para repasse de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE, FUNDES, e, iniciado em 2023, o Programa Universidade Gratuita, estão 21,50% acima do projetado, devido a implantação de novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual. Esses valores foram essenciais para a manutenção da FURB no ano de 2023.

Em relação à despesa, identificamos variação entre o orçado e realizado na ordem de R\$ 49 milhões, representando neste caso um gasto efetivado de 18,27% inferior ao orçado.

Constatou-se que as despesas de pessoal e encargos sociais totalizaram o valor de R\$ 125.208.709,51 e representam 62,94% das receitas correntes, porém imprescindível considerar que foram anulados cerca de R\$ 15.710 milhões em empenhos de obrigações patronais junto ao ISSBLU. Os gastos com pessoal aumentaram em relação ao ano anterior aproximadamente R\$ 9 milhões ou 8,22% (sem considerar a anulação de empenhos do ISSBLU ocorridas em 2022 e 2023).

O Balanço Orçamentário encerrou o ano de 2023 apresentando um déficit de R\$ 13.647.408,84. Porém, se considerar os empenhos anulados de obrigações patronais o resultado seria deficitário aproximadamente em R\$ 29 milhões.

Considerando somente recursos disponíveis em contas bancárias que podem ser utilizadas para cobrir despesas operacionais da FURB, ou seja, aquelas que não são de recursos vinculados ou com finalidade específica, a Universidade possuía em 31/12/2023 o valor de aproximadamente R\$ 9 milhões para cobrir futuras despesas.

Os registros no Passivo Circulante apontavam aproximadamente R\$ 42.735 milhões de despesas a pagar até o final do exercício de 2024.

Em 2023 somente o valor da competência de janeiro com despesas de contribuição patronal junto ao ISSBLU, foi quitada em época devida. As competências de fevereiro a agosto foram parceladas através de Leis Complementares e as competências de setembro a dezembro e décimo terceiro salário, permanecem empenhadas sem pagamento.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2023 era de R\$ 254.602.101,41 evidenciando um aumento de R\$ 16.506.239,19 em relação ao exercício anterior.

Constatou-se a ocorrência de aumento no valor da dívida ativa em 21,88%, em comparação ao exercício de 2022, sendo inscrito o montante de aproximadamente R\$ 30 milhões, resultando o saldo de R\$ 119.598.750,87 de créditos financeiros vencidos e não pagos. A Controladoria vem apontando reiteradamente que os valores registrados como descontos e deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos que representam a Dívida Ativa para apuração do saldo a receber. O valor desse saldo, portanto, deve ser expressivamente inferior ao que está registrado no Balanço Patrimonial, e isso afeta consideravelmente os números e demonstrativos oficiais da Instituição que deixam de refletir a realidade. Sendo urgente que as Unidades Administrativas envolvidas efetuem os ajustes necessários, para que sobre o saldo a receber não incidam os descontos e abatimentos concedidos

Ainda, recomendamos de acordo com o exposto no relatório que os procedimentos administrativos para inscrição dos valores em dívida ativa sejam revistos.

Constatou-se que em 2023, foram utilizados R\$ 600 mil da conta bancária que possuía recursos destinados ao programa CREDUC municipal para pagamento de despesas correntes. Contudo, o valor já foi restituído, com correção, para sua conta de origem conforme comprovante de depósito enviado pela DAF à Controladoria.

Constatou-se que o valor de restos a pagar inscritos em 31/12/2023 foi de R\$ 28.358.857,38, valor considerado elevado.

Verificou-se que o resultado operacional, que considera as receitas e despesas operacionais da Instituição foi negativo em R\$ 7.277 milhões.

A análise dos indicadores financeiros do ano de 2023 apontam leve aumento das receitas no ano de 2022 e 2023, devido principalmente ao aumento das bolsas de estudo repassadas pelo Governo do Estado e pela venda do terreno de Gaspar em 2022. As despesas não tiveram sua redução de forma a acompanhar a queda de arrecadação, necessitando de novos endividamentos para cobrir despesas correntes o que aumenta consideravelmente as obrigações a longo prazo. Já não há mais reservas financeiras para cobrir despesas de curtíssimo prazo.

Esta Controladoria vem apontando ao longo dos últimos exercícios, ainda que com certa recuperação em 2022 e 2023, que a queda da receita, ainda é maior do que a redução verificada nas despesas decorrentes de todas as medidas administrativas já tomadas. Essas medidas auxiliam, mas não resolvem o problema de fluxo de caixa da FURB.

Ainda que o ingresso de alunos da graduação sinalize uma pequena melhora nos próximos semestres, dificilmente teremos a mesma quantidade de acadêmicos de anos anteriores.

Por tudo isso, recomendamos que além das medidas administrativas já tomadas, sejam adotadas novas medidas, de maior impacto, a fim de adequar as despesas às receitas da Instituição.

Por fim, após análise dos dados, as demonstrações contábeis acima referidas e os apontamentos efetuados no decorrer do relatório expressam a posição financeira da Universidade em 31 de dezembro de 2023 e está em condições de ser apreciada pelo Conselho Universitário – CONSUNI.

Blumenau, 15 de março de 2024

Fabiana Pasold
Auxiliar de Serviços Administrativos

Leuri Arlênio Fritsch
Controlador Geral